

CINCO MINUTOS DE SILENCIO NA FRANÇA INTEIRA EM MEMORIA DOS REFENS DE NANTES

AS FINANÇAS DE UM DECENIO

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. ministro da Fazenda assumiu encargo realmente difícil, auscultando acusações de ausente a sua gestão financeira. Em primeiro lugar não há nada mais inadequado à índole do regime vigente do que os debates em torno de sua ação governativa; em segundo lugar não há nada mais incerto e artificial do que um exame comparativo de normas e resultados, incongruentes, sem contatos nem analogias.

O sr. Souza Costa, força é reconhecê-lo — saiu-se brilhantemente da perigosa empreitada. Tomada em bloco a gestão que se incumbiu de defender, foi-lhe muitas vezes um compromisso ou um temperamento. Des anos da existência política de país novo, em pleno crescimento em condições anormais, dentro de continuada e múltipla crise nacional e internacional, não podem ser geridos nem sequer delineados num sistema coerente de idéias e doutrinas. O sr. Souza Costa seguiu os acontecimentos e (como tantas vezes sucede em circunstâncias análogas) na defesa dos interesses do Tesouro, os seus mais relevantes serviços não constam do rol do que fez, mas da lista dos males que impediu que se fizessem.

Excluindo a consideração dos interesses feridos e da paixão facciosa, o maior erro das críticas de ausentes aos negócios públicos, está na inevitável refração que a inoportuna e a má informação infligem aos fatos considerados de longe. Assim, o sr. Souza Costa poderia ter esvaziado preliminarmente toda a substância do libelo do acusador ausente, fazendo o quadro do surpreendente e incontestável desenvolvimento econômico e social do país no decênio cujas finanças descrita. A expansão do meio circulante, da dívida fundada, dos compromissos a prazo relativamente curto bem como dos de natureza comercial (créditos para liquidação de congelados) são índices de exigências dos negócios ligados à produção agrícola

e industrial, bem como do desenvolvimento do nosso mercado interno. Estivesse o acusador ausente a par das últimas estatísticas da nossa exportação e importação e por certo não incidiria nas ingenuas increpações que o sr. Souza Costa desferiu facilmente. Em 1939 exportamos 18.053 toneladas e por certo não incidiria nas ingenuas increpações que o sr. Souza Costa desferiu facilmente. Em 1940 os números foram respectivamente 28.806 toneladas e 129.802 contos, isto é, aumentamos de ano para ano o volume da exportação na razão de 100 para 273 e o valor da tonelada exportada de 2.962\$000 para 4.490\$000. As estatísticas de importação de máquinas, ferramentas e utensílios mostra o poderoso aumento da nossa capacidade aquisitiva. Tendo em vista os saltos do comércio internacional em tempo de guerra, por tais números poderemos aferir o constante e ingente esforço de trabalho e produção que anima o país.

Contudo, cotejar e comparar números e cifras não é deduzir ensinamentos exatos sobre as reais condições da vida brasileira. O regime actual surgiu precisamente da clara necessidade de devarassar o cipal de embarcações da rotina e de obstáculos de velha legislação reacionária para dar mobilidade e execução as medidas de governo numa época mundial de imprevisíveis reformas, improvisações e inovações nos elementos políticos, sociais e

economicos dos Estados modernos.

O acusador ausente perdeu-se, limitando-se a comparar objetivos heterogêneos; suas recriminações terão justificado aos olhos de seus leitores a transformação política que condenação desesperadamente. Do fato, o movimento que arrasta o Brasil no desenvolvimento de suas forças econômicas e sociais teria encontrado intransponível a barreira no regime antiquado, lento e empedernido, paralisando o engrandecimento do país.

O discurso do sr. Souza Costa foi ouvido e lido com curiosidade e atenção. O público, mais uma vez colheu nas palavras do governo a sensação de inevitáveis dificuldades e incommodos da posição dos governantes. E tirando conclusões pragmáticas terá considerado, que se deve tentar com o que temos, vale a pena de fazer o que estamos vendo na janela, do que o vaivém de pára que pode estar atrás da porta.

CARDIO FILHO

ADVOGADO
AV. BRASIL, 12
6º Andar
(ESP. CASTELO)

Atua, economicamente e par-
teiramente sobre Direito Civil e
Comercial. Ajustamento de
contas em geral. Assegura-
ção, especialmente em transac-
ções de seguros, bancárias ou
concentradas de serviços
públicos.

O Avanço Alemão na Criméia Ameaçaria o Petróleo do Cáucaso e Uma Importante Via de Abastecimento

TEERAN, 30 (U. P.) — Nesta cidade neutra a que acaba de chegar o correspondente, muitos observadores estrangeiros compartilham da opinião corrente em Tbilishev, de que se os alemães conseguem se apoderar de Rostov, tratarão de estender seu avanço para leste de Astracan.

Em sua opinião, isto constituiria uma ameaça muito mais grave que a ofensiva contra Moscou, pois a entrada dos alemães em Astracan significaria que os poucos petroleiros de bacia e as jazidas minerais do Cáucaso, ficariam isolados do resto da União Soviética e não menos grave, por conseguinte, a perda de uma das três rotas utilizáveis para o envio de abastecimentos anglo-americanos à Rússia.

Uma destas rotas, é a do Arctico, pelos portos de Murmansk e Arcangel, porém o primeiro está perigosamente perto da fronteira finlandesa e o segundo ficará bloqueado pelo gelo, provavelmente, dentro de poucas semanas. Outra rota é a de Vladivostok, que poderia ser fechada a qualquer momento pelo Japão. A terceira rota é a do Irã e por esta esperam os britânicos e norte-americanos fazer chegar, possivelmente, seus materiais para a Rússia, na razão de 3.000 toneladas diárias, utilizando os portos do golfo Persico e as comunicações ferroviárias e fluviais, por conseguinte, sempre que as melhorias, sempre que Hitler não se interponha em seus espasmos preparatórios. Pelo que se refere aos russos, sobram indicações de que tudo

quanto lhes seja possível fazer, o farão, para manter aberta esta vitalíssima rota de abastecimentos.

Embora o correspondente tenha prometido não revelar detalhes do que observou na Rússia, pode assegurar que os exércitos do marechal Timoshenko nada esperam de imprevisto ou de alguma ajuda externa, em seus preparativos para deter o avanço alemão sobre a linha do Don. Há porém limites, daquilo que os russos possam fazer por si, sem qualquer ajuda, na situação em que atravessam.

Um espetáculo típico, que em seguida chama a atenção do turista recém-chegado ao Teerã, é o que oferece, na hora da sesta, os inúmeros mendigos que dormem nos humbrals das portas e os cocheiros, tranquilamente dormindo em seus carros, enquanto os esquilados cavalos espantam preguiçosamente as moscas. Porém os observadores estrangeiros com quem trocou impressões o correspondente, opinam não serem somente os mendigos e cocheiros as pessoas que dormem. Lêem os telegramas de Washington que tratam do envio de uma

(Conclue na 2ª pag.)

O VEEMENTE APELO DE DE GAULLE

O Governo de Vichy Impotente Para Controlar o Povo Francês



O proverbial bom humor inglês se evidencia sempre e sempre, mesmo sob o calor africano. Aqui vemos soldados de um destacamento britânico no deserto, brincando com as crianças "musulmanas" da tropa.

LONDRES, 30 (U. P.) — O povo francês, que, mesmo derrotado, não perde suas esperanças de libertação e prossegue sua campanha de resistência passiva contra o vencedor, tributará, amanhã, uma silenciosa homenagem à memória de seus refens executados em Nantes. Esta homenagem, uma demonstração em massa, consistirá em suspender o trabalho a uma hora determinada.

Espera-se que milhões de pessoas respondam ao apelo formulado pelo gen. De Gaulle para suspender o trabalho nas fabricas, bem como todas as outras atividades, durante 5 minutos, pela tarde, em memória aos "Mártires de Nantes". Esta será a primeira prova que serão submetidas as demonstrações em massa contra os alemães nos países ocupados.

Nos meios franceses livres desta capital, manifesta-se grande confiança no êxito do ato e não se acredita que as autoridades ocupantes adotem represalias, "porque os alemães não desejam maiores perturbações dos que as que já têm causado". Disse um porta-voz que os homens da França arriscaram e continuarão arriscando a vida para dificultar a ação dos ocupantes, mesmo que o general De Gaulle haja insistido repetidas vezes, que ainda não chegou o momento propício para o levante, destacando que não se deve desperdiçar a certeza da ajuda armada das nações que se comprometem a destruir o nazismo.

Simultaneamente com as notícias de que os franceses se preparam ativamente para a demonstração que se efetuará amanhã, foram recebidas, nesta capital, informações de que a resistência não se pode ter a certeza da ajuda armada das nações que se comprometem a destruir o nazismo. Simultaneamente com as notícias de que os franceses se preparam ativamente para a demonstração que se efetuará amanhã, foram recebidas, nesta capital, informações de que a resistência não se pode ter a certeza da ajuda armada das nações que se comprometem a destruir o nazismo.

O DISCURSO DE DE GAULLE

LONDRES, 30 (U. P.) — O general De Gaulle, num discurso pronunciado pelo rádio e destinado à França, lembrou ao povo francês que na sexta-feira deverá realizar-se a greve da "imobilidade". "A 16 horas", disse — toda a França deve parar por cinco minutos durante os quais se deverão demonstrar que sob suas bandeiras estarão preparados para a vingança, apesar do indulto da tortura, e da traição, apesar das lágrimas derramadas sobre os seus exércitos derrotados, sua juventude presa e suas crianças agonizantes. Ao observar esta demonstração de odio e de resolução da França, o inimigo verificará que talvez tenha de lamentar o fato de tê-la invadido.

Neste mesmo instante dúvida de que nunca possa vencer adversários cuja força aumenta constantemente.

A greve nacional francesa e demonstrará no momento mais oportuno em que a dominação da

(Conclue na 2ª pag.)

Contra Ataque Em Moscou e Rostov

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Informou-se de Kuibyshev que o exército russo contra-atacou, melhorando a situação nas frentes de Moscou e Rostov, reconhecendo-se, porém, que continuam os perigosos ataques alemães em Orel e Tulá, assim como na Criméia.

Berlim, por sua vez, informou que as tropas alemãs avançam nessa península, desmuniendo que os russos tentam bombardear a capital alemã à noite passada.

Os jornais alemães, assim como os de Roma e Madrid, continuam fazendo comentários sobre a data em que os Estados Unidos entrarão na guerra. De Roma, informou-se que o sr. Farinacci, em um editorial publicado no "Regime Fascista", declara que o Eixo se acha em estado de guerra com os Estados Unidos.

Contra-Ofensiva Também ao Norte

BERNA, 30 (Reuter) — "Dois de resistir aos contínuos assaltos alemães, a guarnição de Leningrado iniciou, nos últimos dias, fortes sortidas contra o inimigo", informou um despacho do correspondente em Berlim do "National Zeitung", desta cidade. Salientando que suas informações foram colhidas nos centros competentes da capital alemã, declarou o correspondente: "Aproveitando a noite ou empregando nevoa artificial, as forças russas cruzaram a Neva repetidas vezes, apoiadas pela artilharia investindo contra o forte anel das fortificações alemãs".

"A barreira de Kronstadt prepara o caminho para as sortidas da infantaria durante muitos minutos. Os russos, em meio do nevoeiro que torna a visão muito difícil, cruzam o rio em pequenos barcos puxados por lanchas. Cada barco comporta entre 80 e 70 homens,

Reforços Para a Contra-Ofensiva Russa Em Moscou

KUIBYSHEV, 30 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que milhares de soldados russos estão chegando, às defesas de Moscou, do interior e do extremo oriente.

Os despachos da frente indicam que se enviarão importantes reservas aos setores situados a sudoeste de Moscou, onde o general Gregori Zhukoff lançou poderosas contra-ofensivas.

Rechaçados Todos os Ataques Alemães

KUIBYSHEV, 31 (U. P.) — Esta madrugada, a rádio de Moscou divulgou o seguinte co-

(Conclue na 3ª pag.)

O QUE INFORMAM OS DOIS COMANDOS ADVERSARIOS

LONDRES, 30 (Reuter) — O boletim russo, um pouco mais informativo hoje, confirma que a luta se trava em três setores a oeste de Moscou. O boletim alemão, contudo, ignora o setor central e proclama novos êxitos ao sul.

Informações procedentes da capital soviética, admitem que os alemães renovaram sua ofensiva em Orel e obtiveram uma ligeira conquista de terreno na direção de Tulá.

Dia e noite Moscou continua a sofrer os bombardeios da aviação alemã. O tempo melhorou bastante, de modo que as atividades aéreas foram renovadas com intensidade. Os alemães estabeleceram poucos aereos mais próximos da capital russa, cujas defesas anti-aéreas estão trabalhando sem cessar. Os russos também guardam silêncio em torno da situação da Criméia, onde o comando alemão informa que "persegue o inimigo em retirada".

A península é muito montanhosa, oferecendo fortes barreiras naturais, principalmente na região que constitui o norte da Criméia. Os despachos de Berlim e Moscou continuam que a luta na zona de Rostov prossegue com intensidade. Os alemães anunciam que atingiram o Donetz, no "frente" perto de Kharkov. Agora, o Donetz e o Don constituem dois obstáculos naturais à marcha alemã para leste.

A Australia Também Auxilia a Russia

Declarações do Primeiro Ministro Curtin

CANBERRA, 30 (Reuter) — O primeiro ministro da Austrália, sr. Curtin, anunciou, hoje, que o gabinete de guerra, decidiu colocar à disposição da Rússia, todos os excedentes exportáveis de alguns itens de equipamentos médicos. Esta decisão foi adotada depois de ter sido recebida uma lista das necessidades da Rússia, nesse particular.

O sr. Curtin declarou igualmente, que a comissão de repatriação foi autorizada a regulamentar e renovar qualquer apelo monetário para auxiliar a Rússia. Essas somas poderão ser em-

pregadas para a compra, em outros países, de suprimentos médicos, de que os russos necessitam, além daqueles que puderem ser fornecidos pela Austrália.

O SR. HARRIMAN APRESENTOU RELATORIO

WASHINGTON, 30 (Reuter) — A missão de ajuda dos Estados Unidos à Rússia, apresentou um relatório ao sr. Roosevelt.

O sr. Harriman, chefe da missão mencionada, declarou que o relatório foi verbal e escrito, sem que acrescentasse mais detalhes.

Diário Carioca

Nossa opinião

Educação e Saúde

N O próximo mês de novembro, deverão realizar-se, nesta capital, as conferências nacionais de Educação e Saúde, que estabelecerão as bases de uma orientação segura e homogênea para a solução dos dois grandes problemas brasileiros. Com esse objetivo, aquele titular dirigiu-se, por telegrama, a todos os chefes de governo dos Estados, transmitindo o plano geral daqueles encontros.

Essa iniciativa do titular daquela pasta é de uma incontestável oportunidade, justamente quando se elabora a reforma geral do ensino brasileiro e o governo desenvolve por todo o território nacional uma vasta campanha de saneamento e profilaxia. Sendo a educação e a saúde pontos fundamentais do programa do atual governo, nada mais lógico do que a colaboração direta dos governos dos Estados com a União, pois aquele programa não se restringe a este ou aquele setor do Brasil, mas a todo o seu vasto território. O que têm feito até agora os poderes públicos federais representa evidentemente os alicerces da obra que se pretende erguer. Aos Estados caberá trazer o seu contingente aos esforços do presidente Vargas.

Na conferência de Educação, serão debatidos vários pontos da reforma em estudos, e entre eles, os que se referem aos ensinos normal, primário e profissional.

O ensino normal vai merecer atenção especial. Nas vinte e uma unidades da Federação os professores titulados pelas respectivas escolas normais só podem exercer a profissão dentro do âmbito regional. Ora, numa época em que se procura reforçar os laços da unidade nacional, essa restrição poderá parecer uma aberração. Por isso mesmo, o que se pretende é, elevando o nível do ensino normal, tornar os diplomas concedidos pelos Estados válidos em todo o país, levando-se ainda em conta o excesso de professores em algumas localidades e a carença deles em outras. A validade nacional do diploma corrigirá uma anomalia. A tese, certamente, é das mais interessantes e merecerá, como se espera, a maior atenção dos membros da Conferência de Educação.

Também o ensino primário deverá ser enquadrado num plano geral, de modo a torná-lo idêntico, nos métodos, em todo o território brasileiro.

O ensino técnico-profissional é, no

momento, de uma capital importância para o Brasil. O nosso país está vivendo uma época de completa transformação na sua estrutura econômica, com o vigoroso impulso que vem tomando a sua industrialização.

Conveniente não esquecer que o primeiro chefe do Governo que teve a visão do futuro nesse setor foi o grande Nilo Peçanha. Na sua administração de ano e meio, tão cheia de fecundas iniciativas, foram criadas as primeiras escolas profissionais, uma em cada Estado. Não eram, naturalmente, estabelecimentos completos. Mas representavam o primeiro passo. Caberia aos governos que se sucedessem aperfeiçoá-las. E se o tivessem feito hoje disporíamos de escolas modelares. Aconteceu, porém, o contrário. Houve displicência, falta de estímulo. As escolas criadas por Nilo Peçanha foram desaparecendo, restando apenas algumas poucas e isso mesmo com o seu âmbito de ação limitadíssimo. Esse prejuízo de justiça a Nilo Peçanha deve ser tributado.

Está nas cogitações do governo submeter o ensino profissional a uma orientação uniforme, dando-lhe normas eficientes e capazes de, dentro em pouco tempo, dotar o Brasil de uma equipe de técnicos à altura de suas necessidades.

A questão da saúde abrangerá três pontos essenciais: a proteção à infância e o combate à lepra e à tuberculose — os dois grandes flagelos do nosso país. O problema infantil é um dos mais sérios a enfrentar. Já não nos referimos às capitais onde existem ambulatórios e clínicas especializadas, embora muito se tenha ainda por fazer. Mas se voltarmos os olhos pelos sertões é que poderemos encontrar, em toda a sua extensão dolorosa, o grande drama da infância brasileira, opulenta, deprimida, infatigável e, a cada passo, ameaçada pelas garras da tuberculose que, impiedosamente, vai ceifando tantas vidas no seio da população infantil. A luta é ádua, é dura. E o Governo Federal não poderá sozinho sustentá-la com êxito. Os chefes de governo dos Estados têm de ser, forçosamente, auxiliares entusiasmados na realização da tarefa que se projeta.

Aí estão, em linhas gerais, os problemas que as Conferências de Educação e Saúde terão de debater, lançando os fundamentos da grande obra que contará, por certo, com o concurso do patriotismo e do espírito de dedicação de todos os que, no Brasil, desempenham o poder público.

"recolto", era dos mais ardorosos inimigos dos onzenários. Tendo, naquele ano de 1462, ido à Perugia pregar, atacou o seu tema preferido e conceitou o auditorio a auxiliá-lo num entendimento que ideara. E os cristãos de Perugia, levados uns pela piedade e outros pelo temor das chamas infernais, concorreram à coleta feita para ser fundado um banco caritativo.

O eficiente pregador fundou o banco que ficou conhecido sob a denominação de "Monte de Pietà". Nesse banco os necessitados podiam levantar pequenos empréstimos, sem juros, dando em penhor um objeto. Os que possuíam utilidades de maior valor e que precisavam de somas de certa importância, pagavam, então, uma módica contribuição para cobrir as despesas da instituição. Os negociantes, também ali encontravam numerário, penhorando, secretamente, mercadorias.

Esse "Monte de Pietà" causou uma verdadeira revolução com imediatos efeitos econômicos e sociais: os negociantes podiam alargar mais os seus negócios e os consumidores comprar sem o risco de terríveis consequências se tivessem de recorrer ao crédito.

O exemplo de Perugia foi seguido por outras cidades e transpôs as fronteiras da Itália. Hoje as caixas econômicas prestam inestimáveis serviços à humanidade. No Brasil, depois de 1930, elas vêm cumprindo eficientemente suas finalidades, educando o povo nos hábitos de economia produtiva, socorrendo os necessitados, combatendo a agiotagem, facilitando a realização de obras de utilidade pública, a aquisição do lar próprio, arrancando — enfim — economias aforalhadas nos bolsos para por a moeda a girar, dando saúde ao organismo social pelo equilíbrio econômico. E' oportuno, portanto, nesta "Semana da Economia", lembrar o nome de Barnabé de Terni.

O PROBLEMA

DA ALIMENTAÇÃO

T OMOU posse, ontem, do cargo de diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, o professor Helion Povoas, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina. A solenidade, que foi presidida pelo titular do Trabalho, teve um cunho de verdadeira exaltação da política social do presidente Getúlio Vargas. Falando perante numerosa assistência, o sr. Delfino Pinheiro Machado salientou os altos propósitos do Governo Nacional ao enfrentar e resolver o problema da nutrição dos trabalhadores brasileiros. Essa obra de valorização do homem tem grande significação para o futuro da nacionalidade. Subalimentado, geralmente ignorando conheci-

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Situação No Extremo Oriente

"Se o Japão insistir na sua marcha para o sul, a guerra com os Estados Unidos será inevitável" — declarou a imprensa o coronel Frank Knox. E acrescentou: — "Os Estados Unidos já estabeleceram uma cadeia de bases aero-navais no Pacífico, estando plenamente preparados para fazer o seu poderio naval entrar em ação a qualquer momento".

Essa afirmação do secretário da Marinha americano constitui uma última advertência ao governo de Toquio. Os termos são claros e incisivos. O Japão e o mundo sabem agora que o prosseguimento da política de agressão pelos nipônicos levará a guerra ao Pacífico. O ataque ao Siso ou à estrada de Burma, que está evidentemente nos planos do general Tojo, determinará uma reação por parte das esquadras anglo-americanas no Oriente. E' isso o que espera pacientemente, há alguns anos, o marechal Chang-Kai-Shek, cujo exército, composto de quase seis milhões de soldados, teria uma oportunidade de destruir as forças expedicionárias do Japão. Na verdade, cortada a rota marítima de abastecimentos, os nipônicos se encontrariam em situação difícil para enfrentar uma grande ofensiva dos chineses e seus aliados. O governo de Toquio não desconhece o perigo. Ainda ontem, o general Tojo dizia: — "O Japão enfrenta uma crise sem precedentes, porém deverá marchar com firme convicção da vitória afim de cumprir sua missão".

Em outras palavras, o "premier" reconhece a gravidade da posição em que se encontra o seu país, mas, tendo começado a deslizar no plano inclinado da expansão pela força, não pode mais frear o carro da guerra...

Vejam os até onde irá esse desvalimento. A situação da política internacional do Japão é delicadíssima. A crise econômica, com suas repercussões de ordem social, ainda torna mais sombrio o panorama japonês. Portanto, nada nos deverá surpreender, inclusive uma brusca reviravolta, sobretudo se permanecer firme a resistência dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, como tudo indica que acontecerá. Então, às vésperas de envolver-se o Japão em um novo e formidável conflito, outro governo poderá constituir-se em Toquio, abrindo-se assim amplas perspectivas para negociações de paz no Oriente. Mas, isso são conjecturas. O que existe de verdade no momento, é uma tensão cada vez maior no Pacífico, onde as hostilidades podem iniciar-se a qualquer instante, como o afirmou o coronel Knox. — F.

mentos elementares da matéria, antes de tudo urgia realizar uma ampla campanha educacional mostrando a relevância da questão e ensinando, praticamente, o operário a alimentá-la. Não basta comer muito, é preciso nutrir-se. E essa foi a tarefa cometida ao SAPS. Os resultados conseguidos, em curto espaço de tempo, são os mais animadores. Diariamente almoçam no restaurante da praça da Bandeira cerca de 3.000 pessoas. E, pelos dados colhidos, todas têm aproveitado imensamente, como o atestam o aumento de peso e o seu estado geral de saúde. Há casos em que o simples regime alimentar operou verdadeiras curas.

A política alimentar do governo, orientada pelo SAPS, mereceu, na solenidade a que acima nos referimos, expressiva consagração. E a esse triunfo se associam os nomes do presidente Getúlio Vargas e de seus auxiliares do Ministério do Trabalho.

O MOMENTO ATUAL DA "FRANÇA LIVRE"

O S acontecimentos das últimas semanas marcam o início de uma nova fase da existência da "França Livre". Foi constituído um "Comitê Nacional" francês. Novas potências reconhecem o general De Gaulle como chefe dos franceses livres. A URSS firmou esse ato de reconhecimento no dia 25 de setembro. Outras potências estão a ponto de seguir o seu exemplo. Uma missão norte-americana acaba de chegar à Brazzaville. Pouco a pouco transforma-se o caráter do movimento da "França Livre". Partido de uma força quase unicamente militar, torna-se agora verdadeira representação da nação francesa, destinada a desempenhar no mundo um papel cuja importância cada dia se acrece. A figura do general De Gaulle surge, não apenas como a do chefe da "França Livre", mas também como a do representante da França inteira. Cada dia aumenta a resistência do povo francês contra o invasor e contra a política de colaboração. As provas dessa resistência são, hoje em dia, inumeráveis.

O general De Gaulle, os voluntários que combatem ao seu lado, os que deixaram a França para se unirem às fileiras do exército francês livre, os funcionários que ad-

Imposto Sobre a Renda

Maurício de Medeiros

Não há duas opiniões sinceras que dividam quanto a essa questão de imposto sobre a renda: mais vale uma taxa módica, aplicada a todo o país, com meios de controle eficazes, do que percentagens altas, só cobradas nos grandes centros de atividade do país e delas escapando a imensa maioria de possíveis contribuintes.

Prepara-se atualmente uma reforma. Do que se sabe, parece ela bem inspirada no que respeita ao que se deve considerar propriamente renda tributável, constando haver a intenção de eliminar dessa classificação os vencimentos e salários.

A reforma talvez pudesse considerar ainda alguns casos em curso.

Sabe-se que, somente depois da última reforma, foi que se tornou obrigatória a declaração de renda pelos funcionários públicos, como condição preliminar para que continuassem a receber seus vencimentos. Muitos nunca o tinham feito anteriormente. Outros, depois de o fazerem, negligenciaram para recomar a regularidade depois da nova providência. Daí resulta que a Diretoria do Imposto, no justo mister que lhe cabe de regularizar a situação dos atrasados, enviou notas dando prazo para declarações correspondentes aos exercícios em falta. Em certos casos, são muitos os exercícios — 3 ou 4. Se tais notas foram obedecidas, o contribuinte já demonstrou desejo de por-se em dia. Mas, em se tratando de mais de um exercício em atraso, conviém que a legislação previesse uma parcelação desses pagamentos em prestações mais longas do que as 3 regulamentares, pois do contrário pode se tornar materialmente impossível o contribuinte pagar, mesmo que tenha nesse sentido toda boa vontade. O Fisco não tem interesse em executar. Tem interesse em receber. A execução, além de longa, pode não dar nenhum resultado, pois o contribuinte pode não ter bens a penhorar. O recebimento parcelado, dentro das possibilidades do contribuinte, assegura desde logo ao Estado um recebimento, sem mais as massadas das providências judiciais.

A despeito do tempo em que já existe o imposto sobre a renda entre nós, cumpre não esquecer que ele é ainda uma experiência, pois ainda não foi possível torná-lo aplicável à totalidade da população. Somente uma parte dela o paga. Por que criar embaraços ou restrições de prazos que tornam inexecutível uma cobrança amigável? A situação do país, em todos os setores de suas atividades, tem levado todos os credores a uma certa complacência com os devedores. O Estado não deveria sair dessa regra, mais interessado do que todos em não desmantelar a vida econômica individual, da qual resulta a prosperidade geral do país. O momento é antes de benevolência do que de severidade. Cobre-se o justo.

ministram os vastos territórios do Império francês livre simbolizam, pois, o pensamento dos franceses e materializam as suas esperanças.

O objetivo essencial dos franceses livres é a libertação da França. Todos os franceses se unem para esse fim. As antigas rivalidades partidárias não têm mais, para eles, nenhum sentido. Consideram-nos como os representantes da França. Na luta atual defrontam-se duas concepções da civilização. Segundo disse aos franceses o general De Gaulle em sua mensagem de 18 de setembro: — "Os franceses livres, unidos aos seus aliados, querem que o mundo seja reconstruído sobre a base da liberdade humana, da soberania dos povos e da cooperação entre as nações".

IMAGINAÇÃO NAZISTA

U M telegrama da Reuter que divulgamos no nosso serviço telegrafico de ontem, conta-nos um fato que, no meio do horror que nos causa o noticiário proveniente dos países ocupados pelas forças nazistas, é uma triste flor de humorismo a sublinhar a tragédia que se abateu sobre aqueles pobres povos que estão hoje sob o tacão da bota do Reich.

E' o caso que o ministro da Justiça do governo-fantoches de Quisling na Noruega pretendia falar ao povo de sua terra para mais uma das suas arengas de teorico da traição. Anunciou-se amplamente o discurso ou conferência. Hora e local. Quando o ministro "Quislingista" chegou, encontrou precisamente 17 pessoas para ouvi-lo, e provavelmente (o telegrama não diz mas adivinha-se perfeitamente) eram 17 agentes de polícia encarregados de manter a ordem na cerimônia. Os abnegados policiais não tiveram entretanto nada que fazer, mesmo porque o vice-líder nazista norueguês achou que o auditorio era muito pequeno para tão grande discurso.

Num país organizado sob moldes nazifascistas, isto não é porém um empecilho. E não foi. Estava marcado para o mesmo dia num dos teatros de Oslo, um concerto de um artista popularíssimo. E quando o piano se ergueu diante da casa e a cunha e os espectadores esperavam o artista, o que apareceu em cena foi o ministro da Justiça do Quisling em pessoa para anunciar que em vez do concerto o que eles iam ouvir era o discurso dele que não fora pronunciado por falta de auditorio.

O povo ainda quis fugir, mas todas as retírdas estavam cortadas, isto é, todas as portas estavam fechadas e guardadas. E, assim, depois de ressuscitar a velhíssima instituição do referm, o nazismo dá a sua primeira prova de imaginação, inventando um novo processo de tortura: discursos à traição...

A Cidade

Dia de Festa

A cidade comemorou ontem o dia do empregado no comércio. Os jornais se encheram de notícias, de topicos, de comentários. As ruas se encheram de comerciantes, de uma porção de gente que só é vista mesmo quando a noite começa a descer sobre a cidade. Tudo muito justo e muito simpático. O dia, as coisas que os jornais publicaram, a gente que apareceu nas ruas em horas ineditas.

Acontece que os empregados no comércio são uma classe que toda gente conhece aos pedaços. Quando a senhora grã-fina que mora num apartamento em Copacabana ou a senhorinha que quer ser grã-fina e mora numa pensão do Flamengo ou do Catete — entra numa casa de peles da rua Gonçalves Dias, onde só se vê armários e não se vê nenhuma pele, ou numa loja de seda da rua do Teatro, desde dois mil novecentos e cinquenta réis o metro, onde não se pode nem andar porque há seda desde o chão até o teto — quando isto sucede a senhora grã-fina de Copacabana ou a senhorinha candidata a grã-fina entra na casa de peles da rua Gonçalves Dias ou na loja de sedas da rua do Teatro e se encontra com um ou com vários representantes da nobre classe dos empregados no comércio.

Entretanto, o que a senhora grã-fina quer é a pele mais cara da casa: a senhorinha que mora numa pensão do Catete e vai ao cinema aos sábados e domingos com uma carteira de estudante de um colégio que ninguém sabe onde fica, carimbada com o carimbo da repartição rodado p'ra ninguém entender, — o que ela quer é a seda mais barata e mais bonita da loja. Por isso, elas entram pela casa de peles ou pela loja de sedas e o representante da nobre classe dos empregados do comércio que vem atendê-las com um riso nos lábios e uma doçura na voz é apenas um pedaço da loja encarregado de mostrar as coisas a elas, como os armários da casa de peles, como os balcões da loja de sedas. Ele sobe e desce as escadinhas, vem e volta com artigos novos, com artigos melhores para a senhora, que estando profundamente sem ter o que fazer veio às compras, com artigos mais baratos para a senhorinha que aproveitou o sábado da repartição e veio comprar dois metros e meio de seda para fazer um vestido para ir à festa do clube de que o amigo do irmão dela é sócio.

Acontece que às vezes o que a senhora grã-fina ou a senhorinha que quer ser grã-fina querem é um sapato. Então a senhora grã-fina vai a uma sapataria da rua do Ouvidor ou da Cinelândia e a senhorinha que quer ser grã-fina vai a um "sebo" ou um garrafeiro da rua da Constituição onde, nos fundos, se vende sapatos.

Num caso ou no outro, o representante da nobre classe dos empregados no comércio que atenderá a uma ou a outra puxará um banquinho e se sentará diante delas e tirará os sapatos seus delas, — como diria o reverendo Antonio Vieira, o do estalo —, e experimentará outro, e mais outro e enfim dezenas, — como diria o sr. Raimundo Correia —, não de bombas, mas de sapatos. E a senhora do apartamento de Copacabana ou a senhorinha da pensão do Catete nem puxará pudicamente a sala mais para baixo um pouco e na verdade só se lembrou disso quando viu uma cena destas entre a Barbara Stanwyck e o Henry Fonda...

...

Ora, ontem foi dia da nobre classe dos empregados no comércio. Eles saíram à rua nas horas em que todo mundo sai, inclusive a senhora grã-fina que mora no apartamento de Copacabana e a senhorinha que quer ser grã-fina e mora na pensão do Catete. Foram aos cinemas que elas vão, porque eles ontem tinham cinquenta por cento de abatimento feito os estudantes; foram às praças que elas vão, porque as praças são gratuitas todos os dias. Foram, e a senhora grã-fina e a senhorinha que quer ser grã-fina os viram, e em verdade não sabiam que eles eram os representantes da nobre classe de sapatos de quatro solas na Cinelândia dos empregados no comércio, assim dis, assim de calção de banho na praia.

Eu tenho pena é dos que foram encarregados das romarias aos tumulos. — P. de S.

TOPICOS

ATO DO GOVERNO

SOBRE AS TAXAS TERMINAIS

O decreto que o presidente Getúlio Vargas assinou, há pouco, pondo termo ao abuso da arrecadação das taxas terminais em favor das companhias estrangeiras que exploram, no nosso país, o serviço telegrafico, representa, além do seu caráter legal, como deixou bem claro o dr. Adauto Cardoso, consultor jurídico do Ministério da Viação, um benefício de ordem geral. Efetivamente, as referidas companhias locupletavam-se com uma renda que não lhes pertencia e sim aos cofres da Nação, impondo, ao mesmo tempo, um serviço oneroso, de interesse público, sem razão plausível. Ante essa situação verdadeiramente indefensável, cumpria ao governo, como fez, restabelecer o império da lei, chamando a si a arrecadação das referidas taxas e minorar o seu custo para que o nosso serviço de comunicações com o estrangeiro saísse da exploração em que caiu e passasse a representar a sua verdadeira expressão de utilidade pública. O comércio e a indústria, principalmente, pelas suas relações com o exterior, são os mais beneficiados, pois, dora em diante, poderão se comunicar com as praças dos outros países mais desafogadamente, fora do peso de taxas quase proibitivas. Releva salientar que as companhias atingidas pela moralizadora medida do governo nada têm a alegar em seu favor. Nem mesmo um exemplo de prática tão abusiva poderão citar, como exaustivamente demonstraram, pela imprensa, o capitão Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telegrafos e o chefe de seu Gabinete, dr. Ribeiro Gonçalves. Ambos deixaram providamente sabido que as taxas telegraficas do Brasil para o exterior eram as mais caras do mundo e que o produto dessa exorbitância pecava também pelo desvio de sua arrecadação. Daí o oportuno ato do presidente Getúlio Vargas, cujo governo já vinha dispensando sua atenção ao assunto, há muito tempo.

A INICIATIVA DO MONGE

N O ano de 1462, na Itália, uma iniciativa de piedoso revolucionário, parece ter sido a origem das caixas econômicas. Naqueles remotos tempos, a moeda investida de valor astronômico favorecia a elevação desmedida do agio. A usura estava em fase de esplendor e os métodos de ressarir eram sumários e arrastadores.

Essa situação revoltava espíritos bem formados. Muitos eram os que combatiam a usura. Barnabé de Terni, um monge

O ministro da Marinha homenageado pelo Fluminense Yacht Clube

O almirante Aristides Guilhem recebeu, ontem, no salão nobre do Ministério da Marinha, uma comissão composta dos srs. Arnaldo Guilhem e José Gomes da Cruz, respectivamente, presidente e vice-presidente do Fluminense Yacht Clube.

A referida comissão fez entrega àquele titular do distintivo de comandante de honra dessa prestigiosa associação desportiva, gesto com que desejava exprimir a gratidão de todos os seus associados ao Ministro Guilhem, pelos grandes recebimentos de s. excelência, entre os quais a esclarecida colaboração para solução do problema dos terrenos de marinha.

O almirante Guilhem, recebeu a referida comissão acompanhada dos membros do seu gabinete, sendo-lhe entregue o distintivo pelo senhor Arnaldo Guilhem.

O ministro da Marinha agradeceu, em breves palavras, a homenagem que lhe prestavam.

O PROBLEMA DA EMBALAGEM

Ameaçado o Mercado Nacional da Supressão do Vidro e da Folha de Flandres

A Guerra e a Importação das Materias-Primas --- Majoração de Preços Na Base de 30 a 50 Por Cento --- Uma Solução Oportuna na --- Como Falou a Respeito ao DIÁRIO CARIOCA o Industrial dr. Raul de Melo Rego

A ameaça de uma crise de embalagem e envaseamento que, em consequência da situação internacional, pesa sobre a indústria nacional, não decorre apenas da escassez da folha de flandres, cujos preços já duplicaram de valor, mas também do encarecimento do vidro, para cuja fabricação tem de importar diversas matérias primas, sobretudo a barieta e o óleo combustível, este último majorado em quarenta e cinco por cento do seu

custo no breve espaço de um mês, pois, adquirido antes a 200\$000 a tonelada, é pago hoje a 420\$000.

Mas a alta de preços seria o menos, enquanto que a perspectiva de continuar a importar essas matérias-primas a perspectiva de consumo para os nossos produtos, sobretudo para os nossos produtos de exportação, cujo mercado, se terá de alargar ainda mais com o prosseguimento da guerra, facilmente suportaria os gravíssimos impostos à aquisição da embalagem ou do vasilhame necessários ao seu acondicionamento. A ameaça maior está, pois, na supressão repentina daquelas importações, em consequência da mesma guerra que, se por um lado nos abre as portas a mais amplos e vantajosos negócios, por outro lado nos impedirá o trânsito através delas, tirando-nos os meios naturais de poder transpor-las.

Delixemos, porém, que pessoa autorizada no assunto retorne o tema destas reportagens e, como das vezes anteriores, esclareça a respeito os leitores. Vai falar-lhes desta feita um fabricante de vidros, diretor e gerente de dois grandes estabelecimentos do gênero, a Fabrica Esbérard e a Fabrica de Ampolas e Aparelhos Científicos de M. M. Gomes & Cia. Ltda. — dr. Raul de Melo Rego a quem se deve o nosso comércio de vidro com quase todos os países do continente, inclusive a América do Norte, que já nos compra ampolas, taças, copos, etc.

Ouvindo por nós sobre a crise que se avizinha, o dr. Raul de Melo Rego assim se expressou: — A guerra ditará infalivelmente o desenvolvimento ou a estagnação das nossas indústrias. Digo indústrias, abrangendo o total da nossa produção manufatureira, visto ser muito difícil encontrar sucedâneos capazes de substituir, de uma maneira geral, a folha e o vidro, se estes desaparecerem do mercado. (1) que se verifica, por enquanto, é a substituição daquela por este.

Mesmo nos Estados Unidos, onde a lata era usada em grande escala, até para o acondicionamento de líquidos como a cerveja e outras bebidas, que se está empregando agora é a garrafa, ou seja — o vidro. Entre nós verifica-se o mesmo. Grande empresa de Pernambuco está, por exemplo, neste momento, empregando o recipiente vidro para a sua fabricação de massa de tomate.

— Isso autoriza desde logo a supor — observamos — que a indústria vidreira tem aumentado a sua produção...? — Perfeitamente. E não só em relação ao consumo interno, como também ao externo, cuja importação vem crescendo de mês para mês. A minha fábrica é um índice seguro, nesse particular. Fregueses que começaram por nos comprar 300 dólares, compram-nos, hoje, 15 e 20 mil dólares. Refiro-me, é claro, às especialidades de laboratório, como ampolas e aparelhos científicos, que não recebem competição com as similares de qualquer outro país.

— E não haveria um meio seguro de remover as dificuldades oriundas da guerra? — Há, em parte. Seria a fabricação, entre nós, das matérias primas indispensáveis à indústria do vidro. Já se pensou nisso com o maior desejo de solucionar de uma vez o problema. Trata-se, porém, de uma indústria dispendiosa e cujos subprodutos, um dos quais o cloro, não encontram no país consumo compensador, visto ser ainda muito limitado o nosso parque manufatureiro. De resto, mesmo que chegassemos a fabricar aquelas matérias-primas, a solução do problema resultaria incompleta, visto que teríamos de continuar a importar o óleo combustível.

— Quer isso dizer que, na indústria do vidro, apenas a lenha, a areia e a mão de obra são nacionais; tudo mais é importado?

— De um modo geral — respondendo ao dr. Raul Rego — é isso mesmo.

— E como não ser assim? O similar nacional custa sempre muito mais do que o estrangeiro. E o caso, por exemplo, do carbonato de potássio, que estamos pagando a quase seis mil réis, o quilo, quando o importado nos custava quatro mil e pouco.

— E em quanto se pode avaliar a majoração do custo das matérias-primas necessárias à indústria vidreira, depois que rebentou a atual guerra?

— Em 30%, umas pelas outras, sendo que a areia e a lenha, produtos nacionais, não lhes ficaram atrás.

— A lenha atingiu mesmo a um aumento de 40%?

— Quanto à mão de obra... Sim, subiu também, devido ao custo atual da vida. Mas tudo isso em última análise na-

da representação, se pudessemos continuar a produzir como até aqui. A perspectiva é, porém, sombria. Se a guerra se estender ao nosso continente (que tal não aconteça!) esperamos, a mais seria difícil. A guerra não só faz somer os campos de batalha. Também se faz na desorganização econômica.

No caso da indústria do vidro, teríamos não só limitadas, mas talvez completamente suprimidas, as matérias primas do seu fabrico, notadamente o óleo combustível, que nos vem, como se sabe, dos Estados Unidos. Admitamos, porém, que este país continuasse a abastecer-nos normalmente, tais as reservas formidáveis de que se acha provido.

Mas quem nos assegura que o bloqueio inimigo não viria criar as mesmas dificuldades?

Quando às aquisições globais, de que alguém já falou, como previsão e provisão para o futuro, esquece-se, dando tal "palpite", que a indústria nacional é ainda uma indústria em começo, uma indústria pobre, cujos modestos recursos

estão fazendo presentemente verdadeiros milagres. Há, porém, uma solução — as facilidades de intervenção oficial, mas do próprio fator confiança — dadas pelas nossas organizações financeiras, que em última análise não fariam mais do que atender à própria razão de ser da sua função econômica.

— Uma pergunta ainda: no caso da supressão total da folha e do vidro para embalagem e envaseamento dos produtos nacionais, quais os sucedâneos que mais viáveis lhe parecem para a substituição?

— A madeira e o papel. Ambos eles já estão sendo, aliás, empregados, com excelentes resultados, em alguns casos. A velha sabedoria das nações diz que "a dor ensina a gemer". Apliquemos o brocardo ao problema da embalagem a verificarmos que, sendo impossível substituí-los de um modo absoluto, o papel e a madeira, em caso de emergência, como o que se esboça em consequência da guerra, poderão ser utilizados no lugar do vidro e da folha de flandres.

NO RIO O CAPITANEIA DA ESQUADRA INGLESA NO ATLANTICO SUL

Chegou, Ontem, Para Se Abastecer o Cruzador Pesado "Birmingham", a Cujo Bordo Viaja o Almirante Pegram, Comandante dos Navios Britânicos Que Operam Nesta Parte do Continente

A Guanabara, deu entrada, ontem, o cruzador pesado da Marinha de Guerra Britânica "Birmingham", comandado pelo capitão de mar e guerra A. Madden e trazendo a bordo o almirante A. Pegram, comandante-chefe da esquadra inglesa do Atlântico Sul, o qual tras arvorado no topo do mastelão da grande beirante o seu pavilhão.

O almirante e o comandante do cruzador receberam cumprimentos, logo depois que a beirante atracou os adidos navais às embarcações britânica e norte-americana, respectivamente, capitão de mar e guerra Robert Amcotts William e almirante Agustin T. Beuregard, que se faziam acompanhar dos seus adjuntos tendo em nome do almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da esquadra brasileira, apresentado cumprimentos àquelas autoridades o capitão de corveta Valdemar de Figueiredo Costa, seu assistente.

O "Birmingham" que, ao entrar na barra foi saudado com as salvas de estilo pelas fortalezas e unidades navais brasileiras, encontra-se atracado ao cais da praça Mauá, onde está recebendo provisões de óleo combustível, água potável e viveres.

O almirante Pegram e comandante Madden estiveram ontem mesmo na Embaixada britânica onde foram cumprimentados o embaixador de Sua Majestade, sir Noel Hughes Charles.

O "Birmingham" é o navio capitaneado da esquadra britânica do Atlântico Sul.

Regressou ao Rio o sr. Antonio Ferro

De São Paulo, onde se demorou alguns dias após a viagem que empreendeu à Argentina, regressou ao Rio, ontem, pela manhã, o escritor Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, que teve uma expressiva recepção por parte das autoridades portuguesas e de seus amigos admiradores, entre os quais jornalistas e intelectuais.

Cobrança da taxa de fornecimento d'agua por pena

Serão arrecadadas pelo Serviço de Águas e Esgotos em sua sede à rua do Riachuelo 287, de 1ª a 30 de novembro, as taxas de pena d'agua referentes a 1941, de 6º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Centro da Cidade, Gamboa, Mangue, Estação, Rio Comprido, Saude, Santos.

Para melhorar a assistência aos psicopatas

GRANDE MELHORAMENTO NA COLONIA GUSTAVO RIEDEL

Mais um melhoramento de grande relevância vai ser introduzido na Colonia Gustavo Riedel, conjunto de estabelecimentos de assistência a psicopatas situado no Engenho de Dentro.


Trata-se da construção do Bloco Médico-Administrativo, cujo orçamento, fixado em 4.763.400\$000, acaba de ser aprovado pelo presidente da República, de acordo com a proposta apresentada pelo ministro da Educação e Saude por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Dada a necessidade de remoção urgente dos alienados, que ainda se encontram no Maluco da Praia Vermelha, para a Colonia Gustavo Riedel, o chefe do Governo autorizou que seja executada, ainda este ano, mediante concorrência administrativa, parte das obras projetadas, no total de 1.118.709\$000.

Ampla-se e aperfeiçoar-se desse modo, o aparelhamento federal de assistência aos psicopatas organizado pelo Ministério da Educação e Saude, já estando sendo construídos, na Colonia Gustavo Riedel o Hospital Psiquiátrico Infantil e o Hospital Psiquiátrico Geral, respectivamente com 200 e 500 leitos, e ambos em vias de conclusão; e um pavilhão de isolamento.

Franceses e amigos da França

Reverenciando a memória dos matizes sacrificados pelo terror nazista, serão observados hoje, sexta-feira, às 16 horas no território da França, cinco minutos de silêncio, pelo qual todos os patriotas, em posição de sentido, protestarão contra os fusilamentos de reféns. Pede-se a todos os franceses residentes no Brasil e aos amigos da França que se solidarizem com esse gesto, interrompendo hoje às 16 horas, pelo mesmo tempo de cinco minutos, toda atividade e erguendo o seu pensamento em memória dos heróis da libertação nacional francesa.



LOTERIA FEDERAL Amanhã

O SEU DIA CHEGARÁ...

NO MINISTERIO DO TRABALHO SINDICATOS RECONHECIDOS

Entregue ao Ministro o Projeto de Lei de Proteção ao Trabalho de Menores — A Associação Comercial da Baía Colaborará Com o Governo Como Órgão Técnico — Em Visita às Hospedarias da Ilha das Flores

Coincidindo com o transcurso do Dia do Comércio, o ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, ratificou, ontem, o reconhecimento de três entidades profissionais de trabalhadores do Comércio: Associação dos Empregados no Comércio de Julho de Fora, Sindicato dos Auxiliares do Comércio de Natal e Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Santa Maria, todos sob a denominação de Sindicato de Empregados no Comércio.

Ainda na data de ontem, foram aprovadas pelo Ministério do Trabalho as eleições realizadas nos Sindicatos de Empregados do Comércio de Recife, Pernambuco, Porto Alegre e Santos.

ENTREGUE ONTEM AO MINISTRO DO TRABALHO O PROJETO DE INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DA LEI DE PROTEÇÃO AO TRABALHO DE MENORES

Em setembro último, o ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, designou uma comissão especial para elaborar as instruções e projetar os modelos destinados ao cumprimento do decreto-lei n. 3.616, de 13 daquele mês que dispõe sobre a proteção ao trabalho dos menores.

Ontem, a comissão que a constituiu o sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Edson Cavalcanti, inspetor-chefe do Trabalho, e Natercia da Silveira, procuradora do Conselho Nacional do Trabalho, fez entrega ao titular interino do Trabalho das referidas instruções, consubstanciadas num projeto de Portaria Ministerial, acompanhado dos modelos de Carteira de Trabalho do Menor, da ficha de capacidade física e mental, correspondente ao atestado a que se refere o inciso "a" do art. 14 do mencionado decreto-lei.

CONCEDIDA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA BAIÁ A PRERROGATIVA DE COLABORAR COM O GOVERNO COMO ÓRGÃO TÉCNICO

O presidente da República, atendendo ao que lhe expôs o ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, baixou um decreto concedendo à Associação Comercial da Baía a prerrogativa de colaborar com o Poder Público, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as profissões por ela representadas.

Na exposição de motivos encaminhada ao chefe do Governo, o titular interino do Trabalho acentuando que "fundada a 15 de julho de 1811, a Associação, a mais antiga do Brasil, reveste-se de todas as condições necessárias para merecer a concessão do título que requer; acrescenta que "nestes 130 anos de sua existência, tem essa instituição acompanhado a evolução da sociedade brasileira, sentindo e compreendendo os problemas que agitam os tempos modernos, conforme se evidencia de sua conduta em face da atual política de sindicalização".

O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO ESTEVE EM VISITA À HOSPEDARIA DA ILHA DAS FLORES

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, esteve ontem, em visita à Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, em companhia do ministro Barros Breyner, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, e de vários membros do Rotary Clube do Rio de Janeiro, inclusive seu presidente, sr. José da Silva Oliveira, e famílias.

Os visitantes chegaram à Ilha em lanchas do Departamento Nacional de Imigração, sendo recebidos pelo diretor sr. João Martins e família, seguindo-se uma visita à Hospedaria. Funcionários da Imigração forneceram todos os esclarecimentos sobre os diversos serviços, percorrendo-se todas as instalações, inclusive pavilhões, refeitório, dormitório, hospital, isolamento e farmácia. A senhorinha Marita Pinheiro Machado, filha do titular interino do Trabalho, bem como o sr. Sérgio Machado, secretário, dispensaram aos visitantes todas as atenções, fornecendo-lhes detalhes não só da organização dos serviços localizados na Ilha, como também a respeito das reformas por que os mesmos vêm passando.

No hospital, os visitantes tiveram oportunidade de conhecer uma numerosa família de trabalhadores rurais, mandada recolher ali pelo presidente Getúlio Vargas e que vêm recebendo a mais completa assistência médica.

Terminada a visita, o sr. João Martins e senhora, ofereceram um lanche em sua residência, durante o qual o presidente do Rotary agradeceu o convite do titular interino do Trabalho, confessando a satisfação que causara a todos a modelar organização da Hospedaria. Em seguida o ministro Barros Breyner pediu que os agradecimentos dos visitantes fossem extensivos à grande colaboradora do ministro interino do Trabalho, a sua filha senhorinha Marita Pinheiro Machado.

Por último o diretor da Hospedaria, sr. João Martins, agradeceu as referências feitas à organização dos serviços a seu cargo, acrescentando que tudo se devia ao sr. Dulfé Pinheiro Machado, como diretor do Departamento Nacional de Imigração.

As 11 e 20, o ministro interino do Trabalho e comitiva regressaram à cidade.

RECEBIDOS PELO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura de Minas Gerais, e Armando Vidal, ex-comissário da Feira de Nova York.

ELEITA A DIRETORIA DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Dulfé Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama:

"Cumpre-nos dar conhecimento a v. excelência, que o Sindicato dos Advogados do Rio Grande do Sul elegeu a seguinte diretoria: bacharel Mario Vitell, presidente; Nei Castiano Messias, secretário; Antonio Helderino Pinto Lima, tesoureiro. Assim, o Sindicato concorre na medida de suas forças para a difusão do princípio do Estado Novo. Respeitosas saudações. Pedro Gomes de Azevedo, presidente".

CONGRATULAÇÕES PELA DATA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, recebeu o seguinte telegrama:

"Na passagem da data natalícia do decreto-lei 1.713, criador do magno Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, solidarizamos o alto espírito da nossa digna classe e apresentamos a v. excelência, as nossas leais homenagens. — Djalma Castilhos Mayn e Deimar Diogo, presidente e procurador, respectivamente, do Conselho Regional da 4ª Região".

NOMEADO UM AGENTE DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, nomeou para exercer a função de agente da Propriedade Industrial Simeão Leisy Barris, brasileiro, residente nesta capital.

PREMIANDO AS PROVAS DE ACROBACIA DA "SEMANA DA ASA"



A "Semana da Asa", que tão brilhantemente foi encerrada, teve, como uma de suas mais empolgantes atrações, a prova de acrobacia, da qual foi vencedor René Tacola, jovem e arrojado aviador civil carioca. Entre os prêmios a que fez jus o conhecido piloto, coube-lhe a miniatura da Taça Shell, e o conhecido piloto, coube-lhe a miniatura da Taça Shell, e o conhecido piloto, coube-lhe a miniatura da Taça Shell, e o conhecido piloto, coube-lhe a miniatura da Taça Shell.

Sociais

Carnet

*** O CHA' DANCEANTE NO JOCKEY CLUB** — Para iniciar as suas atividades do mês de novembro, mês em que se realizará o "G. P. Presidente Vargas", o Jockey Club Brasileiro preparou uma nota surpreendente.

Amanhã, às 17 horas, a diretoria oferecerá aos seus associados um elegante chá danceante, prestigiado com a presença das figuras mais notáveis da nossa sociedade. Essa festa, absolutamente distinta, oferecida gentilmente pelo Jockey Club aos seus consócios, terá a colaboração artística de um "show" por artistas reputados que fazem as delícias dos frequentadores do Casino da Urea.

*** KERMESS BELGA** — Esta

despertando particular interesse a Kermesse Belga, que vai ser realizada a 4 de novembro próximo, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, em benefício das vítimas da guerra. O jantar será servido às 20 horas.

*** EDUCANDARIO SANTA MARIA** — No próximo dia 8 de novembro, das 17 às 20 horas, nos salões do High Life Club, realiza-se um chá danceante em benefício do Educandário Santa Maria, em Jacarepaguá, mantido pela Sociedade de Assistência aos Lazares e Deficientes contra a Lepre. A festa é patrocinada pelas ilustres senhoras Darcy Vargas e Cecy Dodsworth. A reserva de mesas pode ser feita à rua São José, 58, 2º andar, telefone 42-8264.

ANIVERSARIOS

Senhores — pintora Guilmar Fagundes; prof. Lucila Lemos; Celeste dos Anjos, Sara Moreira.

Dr. ROBERTO PEREIRA — Faz anos hoje o dr. Roberto Pereira, diretor técnico do Laboratório Pedro Breyer e médico da Policlínica do Rio de Janeiro.

Fazem anos hoje:

Os senhores maior Rafael Fernandes, Guimaraes; dr. Horacio Mazonetto, Maria Souto, Francisco de Paula Baldesari, Alberto Piqueira, Amorati Sá, Olimpio Sá e Albuquerque; José Gomes Duarte, Luiz Lopes Campos.

Faz anos hoje a sra. Air de Melo Lima, esposa do maior Jaime Jair de Albuquerque Lima, oficial de gabinete do ministro da Guerra. O distinto casal Albuquerque Lima, em comemoração a essa ocasião, oferecerá a seus consócios no palacete de sua residência em Copacabana, uma recepção às pessoas de suas relações e amizades.

Faz anos hoje a sra. Maria Alice Samudio de Queiroz Ferreira, filha do sr. José Viana de Queiroz Ferreira e da sra. Neusa Sampaio de Queiroz Ferreira.

Transcorreu hoje a data natalícia do menino André de Nereio Gonçalves, filho do casal Azenor Bento Gonçalves Nair de Nereio Gonçalves.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. João A. Moreira, esposo do sr. João A. Moreira, fidejuntário da secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

Faz anos hoje a senhorinha Rosa da Silva, filha do casal Antonio Lucio-Marcos da Silva, que oferecem, por motivo das suas coleguinhas uma lanchonete de doces, em sua residência.

Transcorreu hoje a data natalícia da senhora Lucila Sincora dos Santos, esposa do sr. Azeite Gomes dos Santos, nosso companheiro de imprensa.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Victor de Godóis, médico do Departamento de Saúde do Distrito Federal, que receberá de seus amigos e admiradores muitas felicitações.

Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Hugo Telles, inspetor regional da Cia. Mineira de Terrenos e Construção.

NASCIMENTOS

O lar do casal Edir Correia, Freire-Osiris Correia está em festa pelo nascimento de sua primeira filha, a qual receberá o nome de Eunice.

Acha-se em festa o lar do casal Wilson e Nilsa Gadelma Gomes Barbosa, com o nascimento de uma menina que na data batismal receberá o nome de Isis.

HOMENAGENS

Será realizado, amanhã, às 12 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, o almoço com que escritores, artistas e jornalistas, amigos e admiradores de Presciliano Silva, homenagearão esse festejado pintor patriótico.

MISAS

VIUVA TARQUINIO DE SOUZA — No altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma da viúva Tarquinio de Souza.

Será rezada, hoje, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. N. S. da Candelária, missa de 7º dia em intenção da alma da dona Laura Vieira Nunes.

Hoje, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, será oficiada missa de 7º dia em intenção da alma do sr. Manuel Fernandes.

No altar de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10,30 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma do sr. José Barbosa de Oliveira.

Será rezada, hoje, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. João Batista da

ONTEM, NO CATETE

RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS MINISTROS DA MARINHA, GUERRA E O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os sr. almirante Henrique Aristides, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do Governo recebeu os sr. embaixador Mariano Pontecilla, do Chile, embaixador Carlos Lozano y Lozano, da Colômbia, embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos da América do Norte.

APRESENTADO O GENERAL SILVESTRE DE MELO

Depois de seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da República, o ministro da Guerra levou à presença do chefe do Governo o general Silvestre de Melo, que seguirá viagem esta semana para Santa Maria, a fim de assumir o comando da 3ª Região Militar.

NO CATETE O JORNALISTA CARLOS ANDRADA

Em audiência, no Palácio do Catete, o presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, o jornalista Carlos Andrada, diretor de "O Tempo" de Assunção, que se acha em visita ao Brasil, tendo regressado, há dois dias, de uma excursão a São Paulo.

TELEGANCIA



Senhorinhas Norma Ilme, Tani Uehara, sr. Paulo Castro Barbosa, Alberto Farrel Neto, Habi Boedivina e Vieira de Melo. (Foto da revista SOMBRAS)

Na "season" que passou um acontecimento que teve o maior realce foi o jantar oferecido a um grupo de pessoas da nossa melhor sociedade pela srta. Maria Lucia Proença, distinta jil-

gura do grande mundo da cidade. Este jantar realizou-se nos primeiros dias da estação e nele tomaram parte personalidades conhecidas e sobejamente estimadas.

DUKE

DO ESTADO DO RIO

Mais Doze Localidades Têrão Abastecimento D'agua

ABERTURA DE CREDITOS — MELHORAMENTOS EM PETROPOLIS

Entre os problemas em cuja solução está empenhado, recentemente, no Estado do Rio, o interventor Amaral Peixoto, o do saneamento é um dos principais, tendo já o chefe da administração fluminense tomado providências necessárias para resolvê-lo. Nesse sentido, foram assinados contratos com firmas especializadas, incluindo-se entre os mesmos os relativos à execução de obras de abastecimento de água e da rede de esgotos em mais vinte e seis localidades do interior e na própria capital estadual.

Outras receberão, agora, identicos benefícios. No próximo dia 11 de novembro, o interventor assinará, no Palácio do Ingá, novos contratos para a realização dos aludidos serviços.

PREÇOS MAIS DEVASTADORES DE MATAS

Já tem sido largamente divulgado o interesse do comandante Ernani do Amaral Peixoto pelo reflorestamento e pela defesa das reservas florestais do Estado do Rio, problema que constitui uma das preocupações da administração fluminense. Por ordem do governador local, as autoridades locais estão exercendo severa vigilância sobre as matas, prendendo e multando os seus devastadores, cumprindo releva-

proposito, a ação que a polícia rural vem exercendo neste particular.

Ontem, o secretário de Justiça e Segurança Pública, por intermédio da Delegacia de Ordem Política e Social do Estado, à qual está subordinada aquela polícia, efetuou novas prisões de "derubadores" nos municípios de Pirai, Resende e Itaguaí. São eles: Hilário Biliotti, Ovidio de Queiroz Coutinho, Francisco Peres Martins, Americo Guacelli, João Boffel, Alfredo Chicarel e João Cirilo Lopes, que serão submetidos a processo regular.

CREDITOS ABERTOS

O interventor federal no Estado do Rio assinou decretos- leis abrindo dois créditos suplementares: um de 120.000 destinados ao pagamento de percentagens, neste exercício, aos cobradores da dívida ativa da Fazenda Pública e outro de 800.000 para fazer face às percentagens aos coletores, sub-coletores e escrivães de coletores.

CALÇAMENTO DE RUAS DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 30 — A comissão nomeada pelo prefeito municipal está estudando as propostas de quatro firmas que concorrem ao calçamento de vinte e duas ruas desta cidade. A nova área, a ser calçada brevemente a paralelepípedos e asfalto, corresponde a um terço da estrada Rio-Petropolis.

Ao mesmo tempo, cuida-se do alargamento das estradas rurais que servem Petropolis. As máquinas, cuja aquisição o comandante Amaral Peixoto facilitou à Prefeitura Municipal, já entraram em ação no alargamento da estrada de Carangola, o que causou grande jubilo entre os agricultores e proprietários da localidade. Vão ser alargadas também mais as seguintes estradas rurais: Calabá, Rio Bonito, Sardoal, Inglesa, Caxambu, Areas, Caceté e Araras. Para efeito de melhoramentos diversos, já foram arroladas nada menos de cento e cinquenta e duas estradas de penetração nos cinco principais distritos de Petropolis.

UM ENTREPOSTO DE LEITE EM PETROPOLIS

Por ordem do interventor Amaral Peixoto, vão ser estendidos a várias cidades fluminenses os benefícios das providen-

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

OS ALUNOS DO COLEGIO SALESIANO "SANTA ROSA" VISITARAM ONTEM O NOVO PALACIO DO EXERCITO

Nomeações e Exonerações de Oficiais da Reserva — Transferida a Competição "Santos Dumont" — Atos Ministeriais — Notas Diversas

Os alunos do Colegio Salesiano Santa Rosa, sediado em Niterói, puxados pelas respectivas bandas de música e marcial e acompanhados do reitor daquele tradicional estabelecimento de ensino, visitaram ontem à tarde o novo Palácio do Exército, na Praça da República. Recebidos pelo general Valentim Benício da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, coronel Alfredo Gomes de Paiva, administrador do edifício, e major Raul de Albuquerque, engenheiro construtor do referido Palácio, os jovens alunos foram conduzidos ao salão nobre onde foram recebidos pelo ministro Eurico Dutra. Saudando o ministro da Guerra, falou o reitor do Colegio, padre Francisco Lanna e o aluno Antonio Alvares Parada. Após percorrerem demoradamente todas as dependências do novo Palácio, os jovens alunos fizeram varias evoluções na praça fronteiriça ao edifício, dirigindo-se em seguida ao Museu Histórico, onde fizeram entrega da bandeira nacional que foi salva no naufragio da barca "Setima" no ano de 1915.

ATOS MINISTERIAIS

Foi designado por necessidade do serviço o capitão Ivo Augusto Macedo para exercer em caráter transitorio as funções de adjunto de sub-seção do E. M. F.

Foram dispensados das funções que exercem na Escola das Armas o major Arquimínio Pereira e o capitão Antonio Henrique de Almeida Moraes.

Foi nomeado chefe de seção da 3ª C. R. o capitão Anibal Ticiano Cardoso.

Está chamado à Divisão de Despacho do gabinete do ministro da Guerra o aspirante a oficial da reserva Milton Moulin, que requereu convocação.

PROVAS DE HABILITAÇÃO AO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA E. I. E.

O ministro da Guerra prorrogou para 29 de novembro próximo a data da realização das provas de habilitação para matrículas em 1942, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Aperfeiçoamento do Exército, de que tratam as Instruções aprovadas por aviso ministerial n. 2.942, de 1º do corrente mês.

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO "SANTOS DUMONT"

Para ser disputada anualmente entre equipes de bola ao cesto do Iguatema T. C. e da Escola de Aeronáutica, foi instituída a taça "Santos Dumont" estando marcada para amanhã, a primeira competição. O coronel Raimundo Dwyott Fontenele, comandante da referida Escola, por ordem daquela entidade, declarando que não poderia ser iniciada este ano a disputa daquele troféu, em virtude das proximidades dos exames e provas aéreas, o que impediria o necessário treinamento da equipe. Dessa maneira, o jogo marcado para amanhã só será disputado no ano vindouro e data a ser oportunamente escolhida.

Feriado na Caixa Economica

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo dia santificado amanhã, sábado, 1º de novembro, só haverá expediente nas seguintes agências: Depósitos — Carioca, rua 13 de Maio, 33-35 — terreo e Rio Branco, (Cheques), Avenida Rio Branco, 149; Penhores — Sete de Setembro e Imperatriz Leopoldina, respectivamente, às ruas Sete de Setembro, 209 e 13 de Maio, 33-35-1, andar, cujo expediente será das 9 às 12 horas.

Assim é que, em cumprimento às determinações do interventor, o secretário da Agricultura esteve, há dias, em Petropolis, para tratar da instalação de um grande entreposto de leite.

Este será possivelmente localizado junto aos desvios da estrada de Carangola, na Leopoldina, sendo o levantamento do respectivo terreno entregue à Diretoria de Engenharia Municipal.

Na mesma ocasião, aquele secretário comunicou ao prefeito Ernani do Amaral Peixoto, a fim de proporcionar a Petropolis carne boi e bovina, para o que já foram, aliás, tomadas as medidas necessárias.

O MONUMENTO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

O diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio baixou uma portaria, recomendando aos professores e alunos das escolas fluminenses a contribuição a ser prestada, em dinheiro, qualquer que seja a quantidade, na primeira quinzena do mês próximo, para a construção da Juventude Brasileira, a ser erigida na praça fronteiriça ao novo edifício do Ministério da Educação.

A coleta dos doativos nas escolas do Estado do Rio deve ser feita nos primeiros dias de novembro.

NO INGA, O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Em companhia do coronel Adriano Saldaña Marz e do tenente-coronel Benedito Augusto da Silva, respectivamente, comandante e sub-comandante do 3º Regimento de Infantaria, e ainda do capitão Paulo Francisco Torres, esteve, ontem, no Palácio do Ingá, o general Euclides Zenbio da Costa.

Recebido pelo interventor Amaral Peixoto, aquele general manteve com o mesmo governador uma longa e interessante conversa, tendo-se apresentado as suas despedidas, por ter de partir para o Estado do Paraná, onde vai assumir o comando da Região Militar ali sediada.

PROVAS DE HABILITAÇÃO AO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA E. I. E.

O ministro da Guerra prorrogou para 29 de novembro próximo a data da realização das provas de habilitação para matrículas em 1942, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Aperfeiçoamento do Exército, de que tratam as Instruções aprovadas por aviso ministerial n. 2.942, de 1º do corrente mês.

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO "SANTOS DUMONT"

Para ser disputada anualmente entre equipes de bola ao cesto do Iguatema T. C. e da Escola de Aeronáutica, foi instituída a taça "Santos Dumont" estando marcada para amanhã, a primeira competição. O coronel Raimundo Dwyott Fontenele, comandante da referida Escola, por ordem daquela entidade, declarando que não poderia ser iniciada este ano a disputa daquele troféu, em virtude das proximidades dos exames e provas aéreas, o que impediria o necessário treinamento da equipe. Dessa maneira, o jogo marcado para amanhã só será disputado no ano vindouro e data a ser oportunamente escolhida.

Feriado na Caixa Economica

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo dia santificado amanhã, sábado, 1º de novembro, só haverá expediente nas seguintes agências: Depósitos — Carioca, rua 13 de Maio, 33-35 — terreo e Rio Branco, (Cheques), Avenida Rio Branco, 149; Penhores — Sete de Setembro e Imperatriz Leopoldina, respectivamente, às ruas Sete de Setembro, 209 e 13 de Maio, 33-35-1, andar, cujo expediente será das 9 às 12 horas.

Assim é que, em cumprimento às determinações do interventor, o secretário da Agricultura esteve, há dias, em Petropolis, para tratar da instalação de um grande entreposto de leite.

Este será possivelmente localizado junto aos desvios da estrada de Carangola, na Leopoldina, sendo o levantamento do respectivo terreno entregue à Diretoria de Engenharia Municipal.

Na mesma ocasião, aquele secretário comunicou ao prefeito Ernani do Amaral Peixoto, a fim de proporcionar a Petropolis carne boi e bovina, para o que já foram, aliás, tomadas as medidas necessárias.

O MONUMENTO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

O diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio baixou uma portaria, recomendando aos professores e alunos das escolas fluminenses a contribuição a ser prestada, em dinheiro, qualquer que seja a quantidade, na primeira quinzena do mês próximo, para a construção da Juventude Brasileira, a ser erigida na praça fronteiriça ao novo edifício do Ministério da Educação.

A coleta dos doativos nas escolas do Estado do Rio deve ser feita nos primeiros dias de novembro.

NO INGA, O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Em companhia do coronel Adriano Saldaña Marz e do tenente-coronel Benedito Augusto da Silva, respectivamente, comandante e sub-comandante do 3º Regimento de Infantaria, e ainda do capitão Paulo Francisco Torres, esteve, ontem, no Palácio do Ingá, o general Euclides Zenbio da Costa.

Recebido pelo interventor Amaral Peixoto, aquele general manteve com o mesmo governador uma longa e interessante conversa, tendo-se apresentado as suas despedidas, por ter de partir para o Estado do Paraná, onde vai assumir o comando da Região Militar ali sediada.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

Tel. 22-5330

Movimento Católico

MARTIROLOGIO DE HOJE

Vigília de Todos os Santos.

Os santos Ampliat, Urbano e Nascido, dos quais fala S. Paulo na sua epistola aos romanos, foram mortos por judeus por não se converterem ao Evangelho de Cristo.

S. Quintino, cidadão romano, da ordem dos senadores, em Vermendois, França, o qual foi martirizado no tempo do imperador Maximiano; seu corpo por revelação dum anjo, foi achado incorrupto no cabo de cinquenta anos.

S. Santo Eustaquio, o Staquilo, em Constantinopla, que foi consagrado primeiro bispo daquela cidade por santo André, apóstolo, século 1º.

Santo Antonio, bispo e confessor, em Milão, 674.

S. Wolfgang, bispo, em Ratibona, 994.

DIA DE ABSTINENCIA

Hoje, vigília da Festa de Todos os Santos, é dia de abstinência de carne, e que estão obrigados todos os fiéis que não estejam legitimamente impedidos.

ESTRELA DO MAR

Espectro musical do número de novembro desta util revista, órgão oficial das Congregações Marianas no Brasil. Como de costume traz excelentes artigos de colaboração e importantes informações sobre o movimento Mariano no Brasil. A capa é um fac-símile do pergamino enviado ao S. S. Pio XII, oferecido-lhe \$1.760 quadros sacramentais do Dia Mundial do Congregado Mariano.

OS BENEFÍCIOS DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Os benefícios que defludem da Sociedade de S. Vicente de Paulo são magníficos. Vamos encará-los sob três pontos de vista, relativamente ao confrade, ao pobre e à Sociedade.

Para o confrade é uma verdadeira escola de humanidade. A convivência com o pobre, a visita semanal às classes desamparadas, o matrilínio com suas necessidades físicas e morais, as suas fisionomias esqueléticas e maceradas imploram o auxílio dos mais abastados. E a impressão dessa quadra desoladora, feito rememorar no seu reconfortante e sentido preciso da vida.

A confrades, essa "oficina de caridade" na opinião de uma conferência mineira, educa de uma forma admirável, fazendo o confrade sempre mais perfeito cristão.

Para o pobre é esse um consolo, que nem sempre recebe sozinho, que nem sempre recebe sozinho, que nem sempre recebe sozinho.

Não haverá mais bailes publicos com entradas pagas

PROVIDENCIA TOMADA PELA SECRETARIA DE SEGURANÇA DO ESTADO DO RIO

O secretário de Justiça e Segurança do Estado do Rio baixou, ontem, uma portaria em termos severos, determinando a proibição dos bailes publicos, com entradas pagas, nos clubes e sociedades locais. Por esse motivo, o 2º delegado auxiliar deverá cassar os alvarás de licença expedidos em favor das associações esportivas e sociais onde tenham lugar os bailes em apreço.

TEATRO

"MESTICA", GILDA DE ABREU E ARI BARROSO

Gilda de Abreu reapareceu ao seu publico com a obra de um publicista de sua peca. Uma novidade sensacional dentro de poucos dias, isto é, sexta-feira, 7 de novembro, teremos com o reaparecimento da querida atriz Gilda de Abreu, autora e protagonista da canção teatralizada "Mestica", com música de Ari Barroso. Será uma das peças mais bonitas, por isso que Gilda de Abreu extraiu seu enredo da canção "Mucama", do grande poeta Gonçalves Crespo. Ari Barroso, prestigioso compositor brasileiro, já concluiu a partitura toda entusiasmado. Veremos, portanto, em "Mestica", dois colaboradores de inegável mérito: Gilda de Abreu e Ari Barroso.

Vicente Celestino, o tenor de maior popularidade no Brasil, atuará numa criação artística de excepcional relevo, que viverá por ele, em interpretação de extraordinário realce.

"Mestica" dará bem o espetáculo extraordinário de que assistiremos dentro de poucos dias, no teatro Carlos Gomes, na temporada vitoriosa Gilda-Vicente, de 1941.

NOTAS DE ESQUINA

Estreia no dia 7, no Recreio a Companhia de Comedias de Palmelrin Silva, com o original de José Vanderelei e Mario Lago, "Canário". Esse elenco atuará ali durante o tempo em que J. Mala desamparar o seu repertorio.

A Companhia Beatriz Costa ficará em Belem até o dia 15 de novembro.

Delorges e sua Companhia

COISAS QUE INCOMODAM

O interesse despertado em toda a cidade pela estreia do "Esquecer".

O FILME DE HOJE

Colonial — "Cupido Perigoso" — Gastão Tojeiro.

O COMENTARIO DA NOITE

"Canário" vai entrar no Recreio, na próxima sexta-feira, 7, na Companhia Palmelrin Silva, informava-nos ontem o Rubem Gil.

O Anibal Cruz, que estava na lida, comentou: — Vai então, o substituto de J. Mala.

O PRIMEIRO DOS GRANDES FILMES IBERO-AMERICANOS QUE SERÃO EXIBIDOS REGULARMENTE NA CINELANDIA! Distribuição CINEAC.

Exclusividade da Espanha

Completa Nacional Segunda Feira

BROADWAY

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

PAUTA DOS JULGAMENTOS A SEREM REALIZADOS HOJE, 31 DE OUTUBRO, SEXTA-FEIRA, NA SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS

N. 123 — Relator: sr. des. Magalhães Torres. Revisor: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apêlo: Prázeres Bionchi, viúva inventariante do filho, Maria Bianchi. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

N. 910 — Relator: sr. des. Magalhães Torres. Revisor: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apêlo: Prázeres Bionchi, viúva inventariante do filho, Maria Bianchi. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

N. 479 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor: sr. des. Antonio da Costa. Apêlo: D. Ester Olga Pereira da Costa e Maria do Pilar Pereira da Costa. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EMBARGOS DE DECLARACAO

N. 2.336 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apêlo: Aggravante: Caxias e Companhia. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N. 2.414 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor: sr. des. Antonio da Costa. Apêlo: Aggravante: Isaac Wainho. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

AGRAVOS DE PETICAO

N. 5.748 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apêlo: Aggravante: José Manoel Fernandes. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N. 2.421 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Isaac Trevisky e Irmao. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

AGRAVOS DE PETICAO

N. 5.773 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Apêlo: Aggravante: O Julzo. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

APÊLOS CÍVEIS

N. 9.351 — Relator: sr. des. Augusto Salazar. Revisor: sr. des. Antonio da Costa. Apêlo: Aggravante: Julia da Silva Parente. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EMBARGOS DE DECLARACAO

N. 9.793 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. Revisor: sr. des. Raul Camargo. Apêlo: Aggravante: Antonio da Costa. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N. 9.441 — Relator: sr. des. Raul Camargo. Apêlo: Aggravante: Pereira Carvalho e Companhia. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

AGRAVOS DE PETICAO

N. 9.424 — Relator: sr. des. R. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Raul Camargo. Apêlo: Aggravante: Marcos Maidantchik. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA SEGRETRARIA

N. 395 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apêlo: Aggravante: Grimaldo Gomes Pereira. Apêlo: 1º Juiz de Direito. Apêlo: 2º Juiz de Direito.

relator, foi adiado o julgamento

da ação rescisória número 236, em que são autores Blandina de Souza Pellegrini e outros, e réus Pedro Ribeiro dos Santos e outros, foi encerrada a sessão às 16 horas e 20 minutos.

AUDIENCIA PUBLICA DE DISTRIBUICAO

Presidente: sr. des. Alvaro Bittencourt. Vice-presidente: sr. des. Aderbal Bezerra. Escrevente: juramentado.

1ª CAMARA

HABEAS-CORPUS: 1.492 — Ao sr. des. Vicente Pirabite.

2ª CAMARA

APÊLOS CRIMINAIS: 2732 — Ao sr. des. Ademar Tavares.

3ª CAMARA

AGRAVOS DE INSTRUMENTO: 2687 — Ao sr. des. Cesarino Pereira.

4ª CAMARA

AGRAVOS DE INSTRUMENTO: 2729 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

REVISORES CRIMINAIS

836 — Ao sr. des. Ademar Tavares.

5ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 831 — Ao sr. des. Magalhães Torres.

6ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 801 — Ao sr. des. Afranio Costa.

7ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 210 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

8ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 808 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

9ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 830 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

10ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 834 — Ao sr. des. Saboia Lima.

11ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 5783 — Ao sr. des. Caldas Barreto.

12ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 5771 — Ao sr. des. Matariños Torres.

13ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 5780 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

14ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 2130 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

15ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 2133 — Ao sr. des. Saboia Lima.

16ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 9101 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

17ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 9102 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

18ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 16 — Ao sr. des. Afranio Costa.

19ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 20 — Ao sr. des. Raul Camargo.

20ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 224 — Ao sr. des. Magalhães Torres.

21ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

22ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

23ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

24ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

25ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

26ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

27ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

28ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

29ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

30ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

31ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

32ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

33ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

34ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

35ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

36ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

37ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

38ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

39ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

40ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

41ª CAMARA

APÊLOS CÍVEIS: 240 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

PROTESTO, NOTIFICACOES

E INTERPELACOES — Cia. Finlandesa S. A. — 2º distribuidor — 1ª vara. — 3º distribuidor — 2ª vara. — 4º distribuidor — 3ª vara. — 5º distribuidor — 4ª vara. — 6º distribuidor — 5ª vara. — 7º distribuidor — 6ª vara. — 8º distribuidor — 7ª vara. — 9º distribuidor — 8ª vara. — 10º distribuidor — 9ª vara. — 11º distribuidor — 10ª vara. — 12º distribuidor — 11ª vara. — 13º distribuidor — 12ª vara. — 14º distribuidor — 13ª vara. — 15º distribuidor — 14ª vara. — 16º distribuidor — 15ª vara. — 17º distribuidor — 16ª vara. — 18º distribuidor — 17ª vara. — 19º distribuidor — 18ª vara. — 20º distribuidor — 19ª vara. — 21º distribuidor — 20ª vara. — 22º distribuidor — 21ª vara. — 23º distribuidor — 22ª vara. — 24º distribuidor — 23ª vara. — 25º distribuidor — 24ª vara. — 26º distribuidor — 25ª vara. — 27º distribuidor — 26ª vara. — 28º distribuidor — 27ª vara. — 29º distribuidor — 28ª vara. — 30º distribuidor — 29ª vara. — 31º distribuidor — 30ª vara. — 32º distribuidor — 31ª vara. — 33º distribuidor — 32ª vara. — 34º distribuidor — 33ª vara. — 35º distribuidor — 34ª vara. — 36º distribuidor — 35ª vara. — 37º distribuidor — 36ª vara. — 38º distribuidor — 37ª vara. — 39º distribuidor — 38ª vara. — 40º distribuidor — 39ª vara. — 41º distribuidor — 40ª vara. — 42º distribuidor — 41ª vara. — 43º distribuidor — 42ª vara. — 44º distribuidor — 43ª vara. — 45º distribuidor — 44ª vara. — 46º distribuidor — 45ª vara. — 47º distribuidor — 46ª vara. — 48º distribuidor — 47ª vara. — 49º distribuidor — 48ª vara. — 50º distribuidor — 49ª vara. — 51º distribuidor — 50ª vara. — 52º distribuidor — 51ª vara. — 53º distribuidor — 52ª vara. — 54º distribuidor — 53ª vara. — 55º distribuidor — 54ª vara. — 56º distribuidor — 55ª vara. — 57º distribuidor — 56ª vara. — 58º distribuidor — 57ª vara. — 59º distribuidor — 58ª vara. — 60º distribuidor — 59ª vara. — 61º distribuidor — 60ª vara. — 62º distribuidor — 61ª vara. — 63º distribuidor — 62ª vara. — 64º distribuidor — 63ª vara. — 65º distribuidor — 64ª vara. — 66º distribuidor — 65ª vara. — 67º distribuidor — 66ª vara. — 68º distribuidor — 67ª vara. — 69º distribuidor — 68ª vara. — 70º distribuidor — 69ª vara. — 71º distribuidor — 70ª vara. — 72º distribuidor — 71ª vara. — 73º distribuidor — 72ª vara. — 74º distribuidor — 73ª vara. — 75º distribuidor — 74ª vara. — 76º distribuidor — 75ª vara. — 77º distribuidor — 76ª vara. — 78º distribuidor — 77ª vara. — 79º distribuidor — 78ª vara. — 80º distribuidor — 79ª vara. — 81º distribuidor — 80ª vara. — 82º distribuidor — 81ª vara. — 83º distribuidor — 82ª vara. — 84º distribuidor — 83ª vara. — 85º distribuidor — 84ª vara. — 86º distribuidor — 85ª vara. — 87º distribuidor — 86ª vara. — 88º distribuidor — 87ª vara. — 89º distribuidor — 88ª vara. — 90º distribuidor — 89ª vara. — 91º distribuidor — 90ª vara. — 92º distribuidor — 91ª vara. — 93º distribuidor — 92ª vara. — 94º distribuidor — 93ª vara. — 95º distribuidor — 94ª vara. — 96º distribuidor — 95ª vara. — 97º distribuidor — 96ª vara. — 98º distribuidor — 97ª vara. — 99º distribuidor — 98ª vara. — 100º distribuidor — 99ª vara. — 101º distribuidor — 100ª vara. — 102º distribuidor — 101ª vara. — 103º distribuidor — 102ª vara. — 104º distribuidor — 103ª vara. — 105º distribuidor — 104ª vara. — 106º distribuidor — 105ª vara. — 107º distribuidor — 106ª vara. — 108º distribuidor — 107ª vara. — 109º distribuidor — 108ª vara. — 110º distribuidor — 109ª vara. — 111º distribuidor — 110ª vara. — 112º distribuidor — 111ª vara. — 113º distribuidor — 112ª vara. — 114º distribuidor — 113ª vara. — 115º distribuidor — 114ª vara. — 116º distribuidor — 115ª vara. — 117º distribuidor — 116ª vara. — 118º distribuidor — 117ª vara. — 119º distribuidor — 118ª vara. — 120º distribuidor — 119ª vara. — 121º distribuidor — 120ª vara. — 122º distribuidor — 121ª vara. — 123º distribuidor — 122ª vara. — 124º distribuidor — 123ª vara. — 125º distribuidor — 124ª vara. — 126º distribuidor — 125ª vara. — 127º distribuidor — 126ª vara. — 128º distribuidor — 127ª vara. — 129º distribuidor — 128ª vara. — 130º distribuidor — 129ª vara. — 131º distribuidor — 130ª vara. — 132º distribuidor — 131ª vara. — 133º distribuidor — 132ª vara. — 134º distribuidor — 133ª vara. — 135º distribuidor — 134ª vara. — 136º distribuidor — 135ª vara. — 137º distribuidor — 136ª vara. — 138º distribuidor — 137ª vara. —

Amanhã à Noite o Encontro Entre o Fluminense e o Madureira

A Decisão de Comum Acordo Entre os Diretores dos Dois Grêmios Tricolores — O Quadro de Reservas do Fluminense Enfrentará o Esporte Clube Panamá na Preliminar

As diretorias do Fluminense e do Madureira chegaram ontem a um acordo a respeito da antecipação para amanhã a noite do jogo do turno final do campeonato entre as equipes de profissionais.

Motivou essa decisão ser o domingo dia destinado ao culto dos mortos e pretendem, com isso, os dirigentes facilitar a seus jogadores a prática desse tradicional hábito da família católica brasileira.

Hoje o pedido, firmado pelos presidentes dos dois clubes interessados, deverá ser homologado pelo presidente da Federação, conforme determinam os estatutos.

UM JOGO AMISTOSO NA PRELIMINAR

O grêmio tricolor das Laranjeiras resolveu, para incentivar a prática do futebol denominado menor, realizar um encontro amistoso entre seu esquadrão reserva, que está na liderança do campeonato da 3ª Divisão e o time principal do E. O. Panamá.

O HORARIO ESTABELECIDO

Com a realização dos dois jogos o horário da noite de amanhã ficou assim estabelecido: preliminar às 19.30 horas e o match principal às 21 horas.

SANTA FÉ, 30 — Pela Rádio Transmissora Internacional — De Antonio Riscado (cronista da A. C. D. junto à equipe do Automóvel Clube do Brasil) — Prosseguem animados os preparativos do grande Premio Automobilístico Circuito de Santa Fé, que será realizado sábado.

Hoje, na sede do Clube Union, foi oferecido um banquete de gala aos corredores argentinos e brasileiros inscritos na grande corrida, reinando, durante o mesmo um espírito de cordialidade como jamais presenciado. Nossos patriotas já vinham sendo cercados

Na Atração Máxima da Grande Prova Automobilística Circuito de Santa Fé Que Será Realizada Amanhã — Desmentida a Viagem de Chico Landi ao Brasil — O Vencedor da Gavea, Apesar de Gripado, Figura Entre os Maiores Favoritos

de carinhosas provas de estima e apreço, não só por parte das autoridades esportivas como da todo o público rosarino.

CHICO LANDI ESTEVE GRIPADO

Ao contrário do que foi no-

tiado por um jornal especializado de esportes do Rio, Chico Landi não deixou esta semana, até ontem o seu leito no Hotel, por ter apanhado um ligeiro resfriado do qual se quer refazer para brilhar na competição de amanhã.

Hoje treinou, pela manhã, e sentiu-se bem disposto. Tefé já recebeu de Buenos Aires uma peça que mandou buscar para sua Masserati e todos os seus companheiros, Odeimar Ramos, Geraldo Avelar e Mario Valentim estão dispostos a dar mais uma prova de seu reconhecido sangue frio, arrojo e pericia, correndo na grande prova de depois de amanhã com o pensamento no Brasil, por cujo pavilhão lutarão, com denodo, para que figure no mastro da vitória.

SUPERLOTADA A CIDADE

Santa Fé está desde hoje superlotada de forasteiros. A transferência do grande meeting auto-esportivo em vez de diminuir, aumentou o interesse do público argentino pela prova e todos ansiam pelo momento de ver partir os bólidos para o cotejo sensacional que

se colocará frente a frente os maiores ases do auto esporte amador do Brasil e da Argentina, como Rigante, Tefé, Landi e outros corredores de fama inscrites.

O vencedor da Gavea de 1941 é um dos concorrentes viados, nas apostas que se avolumam, à medida que se aproxima a hora da largada.

Veteranos do São Cristovão x Botafogo

NA PRELIMINAR DO CLASSICO ENTRE OS ALVINEGROS DA O "LEADER" DA TABELA

Por iniciativa do comandante Mimi Sodré, presidente do Botafogo, que vem prestidando a liderança dos Veteranos do São Cristovão, mais um jogo do Campeonato da Saúde será realizado como preliminar das partidas oficiais do certame de F. M. E. Futebol de salão, o encontro São Cristovão x Botafogo, agendado para o dia 14 de novembro para o dia 2, a fim de proporcionar ao público, a oportunidade de conhecer dois dos aspirantes mais credenciados ao título máximo do certame dos Veteranos.

Essa preliminar terá início às 19.30.

NO C. R. FLAMENGO, REUBEN, O GRANDE MEIA DO SELECIONADO ARGENTINO!

Chegará Hoje Pelo Avião da Carreira e Estreará Domingo, Contra o Botafogo — Um Autentico "Crack" Que o Rio Val Conhecer

O problema da contusão sofrida por Nandinho chegara a desanimar os fãs do campeão de 1939, apesar do Flamengo enfrentar o Botafogo, depois de amanhã, com a vantagem de dois pontos sobre o segundo colocado que é o Fluminense.

Depois de tentar conseguir um substituto nos clubes niteroienses e voltar suas vistas para o amador Vicente, campeão pelo Vasco, os dirigentes rubro-negros acabam de lançar mão de um recurso extremo, contrariando, após uma demora, a troca de correspondência telefônica e telegráfica entre os presidentes Gustavo de Carvalho, do C. R. Flamengo e Latrónico, do Independente, de Buenos Aires, o substituto de Sastre na meia esquerda do selecionado argentino.

Trata-se de Reuben, a revelação da "Copa Roca" de 1940. Jogador jovem e de recursos técnicos incontestáveis, figurou não só como artilheiro do grande cotejo internacional realizado no Parque Antártica, em São Paulo, como também pela maneira velocíssima como se infiltra e desvencilha da marcação adversária.

Um grande construtor e artilheiro, o novo meia esquerda rubro-negro que deverá chegar hoje, ao Rio, no avião da carreira.

JÁ ESTAVA DE MALAS PRONTAS PARA EMBARCAR PARA O CHILE

Reuben, no futebol sul-americano, possui indiscutível categoria, graças a situação privilegiada de substituto de Sastre e De La Mata no scratch nacional.

Formando ala com Mourin, substituto do veterano Zorilla, Reuben terminou a temporada do corrente ano nas boas graças da exigente crítica portenha e já estava de malas prontas para embarcar para o Chile, onde iria ganhar a "bagatela" de 3.000 pesos para atuar um mês nas fileiras do Colo Colo.

Sabedor dessa ocorrência, Hilton Santos, que deixou boas relações na capital argentina, por ocasião do Torneio Hexagonal, imediatamente se comunicou com o paredro Martinco, do grêmio de Avelandea, propondo-se então a cobertura daquela soma, pelo cancelamento do compromisso com o clube líder da capital chilena.

LEGALIZADA A TRANSFERENCIA

Durante o dia de ontem, se ocuparam os dirigentes do Flamengo na legalização da viagem de Reuben, junto às auto-

ridades dos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores, tal como fizeram para a vinda de Santamaría, que foi cedido posteriormente ao Botafogo.

Para o registro do seu novo profissional na Federação Metropolitana, o Flamengo se valerá da mesma autorização pedida para contratar Santamaría, ao Conselho Nacional dos Desportos.

PROVAVEL AINDA A INCLUSÃO DO NOVO ATACANTE CONTRA O BOTAFOGO

Se chegar hoje e tiver seu registro legalizado no DIP, amanhã, o Flamengo estreará seu novo reforço ainda domingo, contra o Botafogo, em General Severiano, pelega que considera decisiva para as aspirações do clube ao título máximo.

CERCA DE VINTE CONTOS CUSTARÁ O NOVO REFORÇO

O preço cobrado pelo C. A. Independente ao Flamengo pela cessação de Reuben, até o fim da temporada carioca de 1941, por empréstimo, será de cerca de 20 contos!

O Conselho Regional de Desportos da Baía

O NOVO MEMBRO ESCOLHIDO PARA ESTE CONSELHO

SALVADOR, 30 (A. N.). — Acabou de ser nomeado o quinto membro do Conselho Regional de Desportos da Baía. A escolha do governo recaiu sobre o sr. Arquimedes Pires de Carvalho.

A Contribuição dos Botafoguenses Para a Campanha do Avião "Pax"

O COMANDANTE MIMI SODRÉ FARA UM APELO AOS ASSOCIADOS DO GLORIOSO, POR OCASIÃO DO JOGO BOTAFOGO X FLAMENGO

A campanha iniciada pela Confederação Brasileira de Desportos, para a aquisição de um avião que será ofertado ao Ministério da Aeronáutica, em nome dos esportistas do Brasil, entrou na sua fase positiva, com a reunião promovida pela entidade máxima, há dias e da qual participaram as figuras mais representativas dos nossos clubes e entidades esportivas.

Coube ao ilustre presidente do Fluminense F. C. — de quem, aliás, partiu a idéia da competição das torcidas — manifestar-se publicamente sobre a sua proposta, que, sem dúvida alguma, será de elevada alcance patriótico e que contará com o apoio unânime dos botafoguenses, desde o seu presidente ao simples torcedor.

O Botafogo iniciará domingo a campanha da competição das torcidas?

Com enorme satisfação e animado do mais sólido desejo de demonstrar publicamente a fibra nacionalista da sua gente, a iniciativa caberá ao mercador de todo o apoio dos brasileiros e eu, na qualidade de militar, com os olhos voltados para essa querida Pátria, mobilizarei, dentro e fora do Botafogo, todos os esforços para que o glorioso pavilhão alvinegro figure com destaque nessa original competição das torcidas, cuja finalidade, estou certo, será compreendida com

elevação. De acordo com a sugestão apresentada pelo meu particular amigo Marcos de Mendonça, mandarei colocar nos portões destinados ao ingresso dos associados e do público em geral, por ocasião do nosso jogo com o Flamengo, umas que recolherão as contribuições dos botafoguenses.

Pensa o comandante Sodré determinar outras providências?

Sim. O Botafogo dedicará-se de corpo e alma em prol da grande campanha nacional. Com os meus companheiros de diretoria determinarei outras providências de alto alcance.

Assim, domingo, durante o intervalo da peleja oficial que o Botafogo sustentará com o seu valoroso co-irmão — o C. R. Flamengo — ocuparei o microfone interno do estádio, para dirigir um caloroso apelo aos nossos consócios e adeptos, salientando a elevada finalidade da campanha empreendida pela prestigiosa controladora do futebol nacional — a Confederação Brasileira de Desportos.

NO ICARAI PRAIA CLUBE

Defrontam-se, Hoje, o I. P. C. e Tabajaras

O Icarai Praia Clube, que vem cumprindo com extraordinário êxito seu programa de festas comemorativas de seu 3º aniversário, receberá na noite de amanhã, dia 1, as fortes representações do volei do Clube dos Tabajaras, o fidalgio grêmio da Urea, com as quais travará amistosos encontros.

Os jogos, cujo início está marcado para as 20.30 horas, com a peleja entre os segundos quadros, por certo levarão à quadra ipeçense grande número de fãs do elegante esporte, dado não só o perfeito equilíbrio das forças, como também pela grande e cordial amizade dos dois clubes.

TRANSFERIDOS PARA AMANHÃ, SÁBADO, A INAUGURAÇÃO E O TORNEIO DE BOLA PESADA DA QUADRA FLUMINENSE DO ICARAI PRAIA CLUBE.

Por motivo de força maior, ficou transferida para amanhã,

sábado, dia 1º de novembro, a inauguração da quadra fluminense de bola pesada do I. P. C. e, consequentemente, o Torneio de Bolas Pesadas, que os clubes filiados à Liga Niteroiense de Bola Pesada, que o I. P. C. vem de patrocinar.

GABINETE DO PREFEITO. Comunica-se aos senhores responsáveis pelos núcleos desta Secretaria, que deverão remeter os C. P. 12378, de 2º ponto, do mês de outubro para pagamento de novembro, ao Serviço de Expediente da Secretaria do Prefeito (Palácio da Prefeitura), nos dias abaixo determinados:

1º dia útil — lotes 1 — 4 — 3 4 e 5.

2º dia útil — lotes 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

Estiveram com o prefeito os senhores ministros Alaulfo de Paiva, Pio Borges, Mario Melo, Edison Passos, Hugo Carneiro e membros do Sindicato dos Lojistas, maior Rolim, Alceu Amorim, Serrador, Maximalistas de Castro, Júlio Martins, Castelo, Edgar Prado Lopes, José Cortez e José Alves Filgueiras.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito NA SECRETARIA DO PREFEITO

Marcelino Rodrigues (13771-S. P. 12378) e Colegio Silvestre Ltda. (03464-S. P. 12378) — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais: José Maria de Faria (13852-S. P. 12378) — Cancele-se o auto, e proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais: Sociedade de Cobranças (00490-S. P. 11242) — Indeferido em face do parecer do sr. secretário geral de Finanças e por falta de amparo legal: Alfredo Augusto Pinto (09000-S. P. 12378) — Cancele-se o auto, em face do parecer do sr. secretário geral de Saúde e Assistência: Olavo Bernardino Ferreira (11582) — Em face do parecer, não há o que se fazer, por se tratar de cargo extinto nos termos da lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Nelson Pinto da Fonseca Telles (08376-S. P. 12378) e Vitor Cabral de Teive (04386-S. P. 12378) — Deferido nos termos dos pareceres da Procuradoria da Prefeitura e do sr. secretário geral de Administração, obedecidas as prescrições legais: Vitorino da Silva (08765-S. P. 05509) — Proceda-se nos termos do parecer do sr. secretário geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais: Ari Campello (34982-S. P. 12387) — Deferido nos termos do parecer do sr. secretário geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais: A. Magalhães 39305-S. P. 12366) — Mantenho o despacho recorrido pelo seu fundamento legal.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ofício 1145 do Departamento da Renda Imobiliária (6027-S. P. 12374) — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais: Ofício 789, do Departamento do Patrimônio (5996-S. P. 12375) — Proceda-se nos termos do parecer do sr. secretário geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais: Ofício 12368) — Deferido nos termos do parecer do sr. secretário geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais: Gentil

CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL

PRORROGADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DO CONCURSO

Atendendo a requerimentos de varios interessados, o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saúde, acaba de prorrogar até 20 de novembro próximo o prazo para a entrega dos trabalhos da primeira prova do concurso de projetos para a construção do Estádio Nacional da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o qual, de acordo com o respectivo edital publicado no Diário Oficial, terminaria no dia 12 daquele mês às 12 horas.

O PRIMEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL BANCÁRIO

Na primeira quinzena de novembro será realizado nesta capital o Campeonato Brasileiro de Basketball Bancário.

Participarão deste certame representações do Distrito Federal, São Paulo e Minas, sendo seguinte o programa de jogos:

Dia 15 — Distrito Federal x Minas.

Dia 16 — São Paulo x Vencedor do 1º jogo.

Preliminar do dia 15 — E. E. Física x Combinado Bancário (não filiados).

O Torneio de Lance-line também será realizado no dia 15.

A entidade de Juiz de Fora instituiu para o Campeonato Brasileiro de Basketball Bancário o troféu "Mercediano".

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

da Silva Lopes (4634-S. P. 12370) — Mantenho o despacho recorrido pelo seu fundamento legal: Casa do Estudante do Brasil (5559-S. P. 12369) — Indeferido, em face do parecer do sr. secretário geral de Finanças e por falta de amparo legal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ofício 382 da Secretaria Geral de Educação e Cultura (S. P. 12370) — Autorizo, nos termos dos pareceres dos srs. secretários gerais de Educação e Cultura e de Administração, obedecidas as prescrições legais: Companhia Paulista de Fiação e Artes Gráficas (7882-S. P. 12240) — Indeferido, tendo em vista o parecer do sr. secretário geral de Educação e Cultura.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ofícios 1778-1779 e 1780 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência (S. P. 12378) — Aprovo, obedecidas as prescrições legais: Zeferino Felipe (21072-S. P. 11531) e Constantino Magalhães (1155-S. P. 11533) — Relevo a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais: Lucio Jeanne Landenberg (1361-S. P. 12021) — Relevo a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais: Poliduro S. A. (23342-S. P. 12080) — Cancele-se o auto, em face do parecer do sr. secretário geral de Saúde e Assistência, obedecidas as prescrições legais: F. L. Loh e Cia. (1343-S. P. 12020) — Relevo a multa a 100% (cem mil reais), em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais: Poliduro S. A. (23342-S. P. 12080) — Cancele-se o auto, em face do parecer do sr. secretário geral de Saúde e Assistência: Olavo Bernardino Ferreira (11582) — Em face do parecer, não há o que se fazer, por se tratar de cargo extinto nos termos da lei.

SECRETARIA GERAL DE VÍCIO E OBRAS

Abílio da Silva Abreu (616-S. P. 09167) — Proceda-se de acordo com o despacho de 30 de julho último, exarado no ofício n. 123, de 24-7-41, de Procedimento da Prefeitura, obedecidas as prescrições legais: José Alves de Souza (59-S. P. 12371) — Autorizo a desapropriação do imóvel na rua Teixeira Abranches, esquina da rua Siqueira Campos, nos termos do laudo e dos pareceres, pelo preço de rs. 106.000 (cento e seis mil reais), obedecidas as prescrições legais.

Dia 29 de outubro de 1941.

SECRETARIA DO PREFEITO

Diretoria Acadêmica da Faculdade Nacional de Medicina (45281-S. P. 12388) — Deferido nos termos do parecer: Companhia Nacional de Fumos e Cigarros (34982-S. P. 12387) — Deferido nos termos do parecer do sr. secretário geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais: Ofício 1058 da Secretaria Geral de Finanças (6057-S. P. 12425) — Proceda-se nos termos do parecer e da lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário geral, dr. Jorge Dodsworth.

De conformidade com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 18201-40-AE, e a vista dos autos, expedidos pelos Distritos Sanitários, ficam abonados os dias dos funcionários abaixo:

Processo 39747 — Henrique de Oliveira Reis, mat. 27543 — Período de 1 a 2-10-41.

40386 — Ilia Pinheiro de Freitas, mat. 33141 — Período de 1 a 18-10-41.

40308 — João Batista, mat. 6021 — Período de 20-8-41 a 10-10-41.

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

37783 — Maria de Lourdes

Mais Um Lider Em Perigo

O Riachuelo Enfrentará, Hoje, o Vasco — Os Cruzmalinos Com o "Handicap" de Jogar Em Seus Dominios — Detalhes da Rodada de Logo Mais

Com a aproximação do desfecho do Campeonato Carioca de Basketball, os clubes vão deixando os jogos se desfezendo. A queda do Fluminense frente ao Riachuelo importou em nova transformação da tabela, pois, sendo para o 2º posto, o tricolor abandonou o América e Riachuelo na liderança.

Em consequência, além dos rubros e riachuelenses foram beneficiados o C. R. Botafogo e Fluminense que tiveram sensivelmente melhoradas suas posições.

Assim, a medida que o certame vai atingindo seu fim os matches tornam-se de caráter mais sensacional pois qualquer resultado muito influirá na classificação final dos concorrentes.

Hoje, a rodada apresenta um duelo destacado — Vasco x Riachuelo, jogo a ser realizado no ginásio de São Januário e que promete muito interesse, pois o clube sul-brasileiro encontra-se em posição de ver desfeita toda a vantagem na conquista do Campeonato. Outro jogo de interesse reunirá Botafogo F. C.

x Tijuca, jogo que decidirá a situação do grêmio Caluti, que atualmente ocupa o 2º lugar.

O C. R. Botafogo, também ocupante da vice-liderança a um ponto de diferença dos ponteiros, terá que soldar um compromisso fácil: enfrentar o Carioca.

Na próxima terça-feira, o Campeonato Carioca de Basketball atingirá sua culminância com a realização do confronto entre Riachuelo e América, os dois líderes do certame.

Dada as circunstâncias atuais este jogo deverá constituir um dos espetáculos esportivos mais sensacionais dos últimos tempos, daí ao enorme interesse que vem despertando.

Na mesma rodada, defrontar-se-ão C. R. Botafogo x Fluminense, que lutarão para manutenção do 2º lugar.

A resenha da rodada de hoje é a seguinte:

VASCO X RIACHUELO

Quadra da rua Abílio. Afonso Lefever, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo: J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 1º e fiscal

do 2º jogo: Alberto Alves Nogueira, cronometrista; Custódio de Rezende, delegado.

BOTAFOGO F. C. X TIJUCA

Rink da rua Salvador Correia

— Leme, Haroldo Oest, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo: Luis Mergulhão, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo: Ruben P. Ceal, cronometrista; João de Abreu Ribeiro, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

C. R. BOTAFOGO X CARIOCA

Praça de Botafogo, Mario de Oliveira, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo: Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo: Jorge Fred, cronometrista; Daniel P. Martins, apontador; Ernesto Silva, delegado.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1, Tel. 42-9531

Bonheur, Conduzido Por Domingos Ferreira Levantou o Clássico «Protetora do Turf»

Secundou o Filho de Coronel Eugenio o Cavalo Adonis

Com grande assistência, realizou ontem o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião no seu elegante campo de corridas da Gávea.

A prova principal da reunião, o Clássico «Protetora do Turf», foi ganha pelo cavalo Bonheur, bem dirigido pelo jóquei Domingos Ferreira.

Dada a saída, tomou o comando do lote o cavalo Sapateador, seguido de Bonheur, Amper, Zoroastro, Adonis, Camões e Tamoio, assim correndo até a seta de 1.200 metros, quando Bonheur tomou a ponta. No tiro de reitro, Adonis vem no encalço de seu companheiro de stud, que cruzou o vencedor com um corpo de luz, deixando Amper na terceira colocação.

1.ª CARREIRA

597 Premio «Sindicato União dos Empregados no Comércio» — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país, adonizados no leilão oficial — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000.000.

EDILIS, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Taciurino e Solena, do sr. R. B. Antunes Antunes Maciel, 55 quilos, W. And. 0.

Nada Mais, 55 quilos, A. Araújo, 55 quilos, L. Bentez, 55 quilos, S. Ba. 0.

Dina, 55 quilos, S. Godoy, 0.

Tia Gija, 55 quilos, G. Costa, 0.

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º.

Rateios: 27.500 em 1.ª: dupla (12) 31.500; placês: Edilis 12.500; Nada Mais 12.500.

Tempo: 37 4/5.

Total das apostas: 27.500.000.

Críador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

1—Edilis... 546 27.500

2—Nada mais... 472 26.800

3—Dina... 52 29.970

4—Acaia... 147 102.800

5—Tia Gija... 44 44.870

6—Aragel... 146 103.800

7—Petim... 893 38.540

Total... 1890

12... 423 31.600

13... 423 31.600

14... 423 31.600

15... 423 31.600

16... 423 31.600

17... 423 31.600

18... 423 31.600

19... 423 31.600

20... 423 31.600

21... 423 31.600

22... 423 31.600

23... 423 31.600

24... 423 31.600

25... 423 31.600

26... 423 31.600

27... 423 31.600

28... 423 31.600

29... 423 31.600

30... 423 31.600

31... 423 31.600

32... 423 31.600

33... 423 31.600

34... 423 31.600

35... 423 31.600

36... 423 31.600

37... 423 31.600

38... 423 31.600

39... 423 31.600

40... 423 31.600

41... 423 31.600

42... 423 31.600

43... 423 31.600

44... 423 31.600

45... 423 31.600

46... 423 31.600

47... 423 31.600

48... 423 31.600

49... 423 31.600

50... 423 31.600

51... 423 31.600

52... 423 31.600

53... 423 31.600

54... 423 31.600

55... 423 31.600

56... 423 31.600

57... 423 31.600

58... 423 31.600

59... 423 31.600

60... 423 31.600

61... 423 31.600

62... 423 31.600

63... 423 31.600

64... 423 31.600

65... 423 31.600

66... 423 31.600

67... 423 31.600

68... 423 31.600

69... 423 31.600

70... 423 31.600

71... 423 31.600

72... 423 31.600

73... 423 31.600

74... 423 31.600

75... 423 31.600

76... 423 31.600

77... 423 31.600

78... 423 31.600

79... 423 31.600

80... 423 31.600

81... 423 31.600

82... 423 31.600

83... 423 31.600

84... 423 31.600

85... 423 31.600

86... 423 31.600

87... 423 31.600

88... 423 31.600

89... 423 31.600

90... 423 31.600

91... 423 31.600

92... 423 31.600

93... 423 31.600

94... 423 31.600

95... 423 31.600

96... 423 31.600

97... 423 31.600

98... 423 31.600

99... 423 31.600

100... 423 31.600

101... 423 31.600

102... 423 31.600

103... 423 31.600

104... 423 31.600

105... 423 31.600

106... 423 31.600

107... 423 31.600

108... 423 31.600

109... 423 31.600

110... 423 31.600

111... 423 31.600

112... 423 31.600

113... 423 31.600

114... 423 31.600

115... 423 31.600

116... 423 31.600

117... 423 31.600

118... 423 31.600

119... 423 31.600

120... 423 31.600

121... 423 31.600

122... 423 31.600

123... 423 31.600

124... 423 31.600

125... 423 31.600

126... 423 31.600

127... 423 31.600

128... 423 31.600

129... 423 31.600

130... 423 31.600

131... 423 31.600

132... 423 31.600

133... 423 31.600

134... 423 31.600

135... 423 31.600

136... 423 31.600

137... 423 31.600

138... 423 31.600

139... 423 31.600

140... 423 31.600

141... 423 31.600

142... 423 31.600

143... 423 31.600

144... 423 31.600

145... 423 31.600

146... 423 31.600

147... 423 31.600

148... 423 31.600

149... 423 31.600

150... 423 31.600

151... 423 31.600

152... 423 31.600

153... 423 31.600

154... 423 31.600

155... 423 31.600

156... 423 31.600

157... 423 31.600

158... 423 31.600

159... 423 31.600

160... 423 31.600

161... 423 31.600

162... 423 31.600

163... 423 31.600

164... 423 31.600

165... 423 31.600

166... 423 31.600

167... 423 31.600

168... 423 31.600

169... 423 31.600

170... 423 31.600

171... 423 31.600

172... 423 31.600

173... 423 31.600

174... 423 31.600

175... 423 31.600

176... 423 31.600

177... 423 31.600

178... 423 31.600

179... 423 31.600

180... 423 31.600

181... 423 31.600

182... 423 31.600

183... 423 31.600

184... 423 31.600

185... 423 31.600

186... 423 31.600

187... 423 31.600

188... 423 31.600

189... 423 31.600

190... 423 31.600

191... 423 31.600

192... 423 31.600

193... 423 31.600

194... 423 31.600

195... 423 31.600

196... 423 31.600

197... 423 31.600

198... 423 31.600

199... 423 31.600

200... 423 31.600

201... 423 31.600

202... 423 31.600

203... 423 31.600

204... 423 31.600

205... 423 31.600

206... 423 31.600

207... 423 31.600

208... 423 31.600

209... 423 31.600

210... 423 31.600

211... 423 31.600

212... 423 31.600

213... 423 31.600

214... 423 31.600

215... 423 31.600

216... 423 31.600

217... 423 31.600

218... 423 31.600

219... 423 31.600

220... 423 31.600

221... 423 31.600

222... 423 31.600

11

Tentou Suicidar-se

Deu entrada ontem no H. P. S., apresentando um ferimento no peito produzido por faca o operário Jeremias Rodrigues Reis, de 26 anos, residente em companhia de seu pai, Jeremias Reis, no morro do Andaraí sin.

O tresloucado rapaz declarou na assistência que fora conduzido a essa gesto por motivo de haver brigado com seu pai, com quem dia antes tivera acalorada discussão.

O PRECEITO DO DI

A difteria é transmitida com facilidade enquanto permanecem nas lesões e secreções doentes os bacilos causadores mal.

O desaparecimento desses clios dá-se, em regra, dentro de 2 a 4 semanas.

Evite o contacto com as pessoas doentes, sobretudo durante as primeiras semanas.

S. N. E. S.

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

vel e auto-caminhões das
marcas "Reo" e "Man".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30
Fechamento:
Precos por cem kg.
Para entrega:
em novembro . . . 6.88 6.87
em dezembro . . . 7.18 7.12
em janeiro . . . 7.38 7.32
Estado do mercado hoje:
estável; anterior, estável.
DISCONTIVEL
Tipo Barleta:
para Brasil . . . 7.15 7.18
CHICAGO — Pre-
cos por bu-
shel.
em dezembro . . . 117.00 117.52
em maio . . . 119.12 119.62

MERCADO DE CAUCA'U

NOVA YORK, 30
Abertura
Hoja Ant.
Cacau para entrega:
em dezembro . . . 7.85 7.83
em maio . . . 8.03 8.03
em marco . . . 8.11 8.11
em julho . . . 8.20 8.20

Estado do mercado hoje:
firme; anterior, estável.

NOVA YORK, 30
Fechamento
Hoja Ant.
em dezembro . . . 7.86 7.85
em marco . . . 8.02 8.02
em maio . . . 8.11 8.11
em julho . . . 8.20 8.20
Vendas . . . 25.000 30.000
Estado do mercado hoje:
estável; anterior, estável.

Nacional — "Ara-
Para Nova York
Movimento

ESPERAN
Lagna, "Cubana"
Santos, "Gte. P."
N. York, "Mormo-
Nova York — "D-
dge"
N. York, "Camia-
A SA

P. Alegre e esc.
pinas"
Laçuna e esc.,
Antonio"
Belem e esc.,
Belom e esc.,
Recife e esc.,
bau"

Serviço

ESPERAN
Curtiba — V.
P. Alegre — V.
São Paulo — V.
J. Alegre — Pa-
P. Alegre — Pa-
Fortaleza — P.
Roma — Lat.
Uberaba — Pa-
São Paulo — V.
A SA
Miami — Panat-
São Paulo — V.
P. Alegre — V.
P. Alegre — V.
São Paulo — V.
Extim — Condi-
Uberaba — Pa-
São Paulo — V.

Os Milagres de Frei Fabiano de Cristo

Devotos do Santo Enfermeiro Continuam Revelando Varias Graças Obtidas Por Sua Intercessão

PORQUE A FAMÍLIA AFONSO DE MORAIS MANDOU REZAR MISSA, ONTEM, NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO, EM LOUVOR DO FAMOSO FRANCISCANO

OUTROS FATOS MIRACULOSOS ATRIBUÍDOS A FREI FABIANO — O MARIDO IA PERDER O EMPREGO — TESTEMUNHO DE UM MÉDICO — QUASE PERDEU O ROSTO COM UMA INFECÇÃO

De Djalma Nunes

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Assistimos, ontem, com grande satisfação, no Convento de Santo Antonio, a mais uma missa em louvor de Frei Fabiano de Cristo, mandada rezar pela família Afonso de Moraes, residente à rua do Estácio n. 17, nesta capital.

Motivou essa solenidade sacra mais um importante milagre atribuído ao bondoso irmão Leigo, na pessoa da senhorinha Nair Afonso de Moraes, filha do sr. Lucio de Moraes e de d. Maria Afonso de Moraes.

A senhorinha Nair caiu seriamente enferma. O médico da família, o ilustre dr. Sabino Teodoro, achava que o caso era deveras melindroso. Um outro facultativo chamado, achou que a senhorinha Nair devia se submeter a uma intervenção cirúrgica, o que não concordou o dr. Sabino Teodoro, por considerar fatal a referida intervenção.

Estava a família nesse impasse, quando uma pessoa amiga aconselhou a família Afonso de Moraes a fazer uma novena a Frei Fabiano, e bem assim, colocar sobre o órgão afetado a relíquia do santo enfermeiro. O dr. Sabino Teodoro não se opôs, absolutamente, aos desejos dos pais de Nair. Dia após, ao início da novena, a doente começou a melhorar sensivelmente. O próprio médico assistente constatou isso e não guardou o menor sigilo sobre o fato.

Diante de tão importante graça, a família Afonso de Moraes mandou celebrar missa em louvor a Frei Fabiano, pela graça alcançada salvando-lhe a filha querida.

O Marido Ia Perder o Emprego

Conta-nos d. Maria Trindade dos Santos, residente nesta capital em carta que espontaneamente dirigiu ao DIÁRIO CARIOCA, o seguinte:

"Meu marido chegou certa vez em casa, profundamente abatido. Disse-me que seu chefe pretendia fechar a casa comercial e ele ia ser dispensado. Anímel-o muito, declarando que ele tivesse fé em Deus e que ia, imediatamente, fazer uma novena a Frei Fabiano para que o chefe mudasse de idéia. Depois da novena, a casa comercial prosperou tanto, que o comerciante resolveu continuar com o negócio".

E, assim, termina d. Maria Trindade dos Santos:

"Está o meu marido no mesmo emprego até hoje, muito feliz, graças à intercessão do bondoso Frei Fabiano de Cristo".

O Dr. Roberto Pereira é Uma Testemunha dos Milagres de Frei Fabiano

O conhecido clínico dr. Roberto Pereira, da Policlínica do Rio de Janeiro, declarou-nos que é profundamente grato a Frei Fabiano de Cristo, não só pela sua própria cura, como também, pelo restabelecimento da saúde de sua idolatrada filhinha Vera Maria.

OUTROS MILAGRES ATRIBUÍDOS A FREI FABIANO DE CRISTO Quasi Perdeu o Rosto Com Uma Infecção

Diz dona M. M. C., residente nesta capital, em carta datada de 2-9-41 e enviada ao Convento de Santo Antonio para o arquivo do referido convento, o seguinte:

"Em 14 de dezembro de 1923 meu esposo extraiu uma raiz de um dente no maxilar inferior. Dias depois apareceu no lugar uma forte infecção com dores horribes. Estando meu marido em viagem, internou-se no hospital de Carangola onde foi operado. Não experimentando melhoras, voltou ao Rio onde foi operado novamente. Não obstante todos os recursos empregados a infecção piorava sempre, ao ponto de ter que se sujeitar a mais duas outras intervenções cirúrgicas. Ainda desta vez não melhorou. Os exames de sangue, urina, pus e esmagamento de ossos foram sempre negativos. Por mais de dois meses foram-lhe aplicados raios violetas. Todos os recursos da ciência falharam, restando somente a delicadíssima operação da extração do maxilar, única esperança dos médicos para salvar a vida do enfermo. Meu marido, absolutamente não concordando com essa medida de salvação, preferiu morrer a ficar sem o queixo. Neste

dia de uma de nossas filhas. No dia em que começamos a novena, meu marido começou a experimentar melhoras. Roguei a Frei Fabiano que o curasse, prometendo publicar a graça e mandar celebrar missa em ação de graças, o que faço hoje agradecido, porquanto meu marido está completamente bem, por ser verdade, dou a presente declaração".

Frei Fabiano de Cristo Salvou-lhe a Vida

D. Fernanda Costa, em 12-1-1936, esteve seriamente doente. Tendo feito um pedido a Frei Fabiano, para que a curasse, foi atendida. Consta do arquivo do Convento o seguinte agradecimento:

"A Frei Fabiano de Cristo.



Aspecto da missa celebrada, ontem, no Convento de Santo Antonio, em louvor do milagroso Frei Fabiano de Cristo.

eterna gratidão pela vida que me conservou".

Grças Alcançadas Por Intermedio do Saudoso Irmão Leigo

Obtiveram graças as seguintes pessoas: dr. Manuel Batista Martins, em 1-10-93; d. Irene Leitão da Cunha, em outubro de 1935; Aurelio Viana, em 1936; J. A. de Rego Barros, Salvador Pereira, Noemi Pessoa, Carlos de Souza Reis e outros.

O auto de praça chocou-se com o caminhão da Prefeitura

TRES PESSOAS LIGEIRAMENTE FERIDAS

Na esquina da rua Pedro Rodrigues e Avenida do Mangue, um auto de praça foi chocar-se com um caminhão da Prefeitura, saindo feridos os seguintes passageiros do primeiro carruagem velozes.

Demétrio Acácio, de 22 anos, brasileiro, empregado no comércio, residente à rua Pereira Franco, número 31, com contusões e escorrelas. Cláudio Mendes, de 25 anos, casado, comerciante, brasileiro, morador à rua Regente Pereira, n. 15, com escorrelas e contusões generalizadas; e Raul Correia Leal, de 21 anos, solteiro, com contusões e escorrelas no corpo.

Depois de medicação no Posto Central de Assistência, os feridos foram encaminhados para o hospital de Carangola.

O prefeito de Belem no Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas

O sr. Helvécio Xavier Lopes, em nome do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, ofereceu, ontem, ao sr. Abelardo Condur, prefeito de Belem, um almoço, no Aeroporto Santos Dumont. Depois da homenagem o prefeito de Belem visitou as obras do novo edifício do Instituto, à Avenida Graça Aranha, percorrendo, após, as atuais instalações do I.A.P.T.C.

O sr. Condur teve oportunidade de examinar as plantas da Delegacia Regional a ser construída em Belem, e a partir de agora se deslocará ao sr. Helvécio Xavier Lopes a sua magnífica impressão por tudo que observara naquele importante órgão da administração.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Abatido o Vasco Pelo São Cristóvão Num Pre-lim Equilibrado

Em prosseguimento do Torneio Extra, mediram forças ontem à noite, no estádio da rua Fluminense, os times do Vasco e do São Cristóvão.

O público que se reuniu ao local do encontro foi numeroso, reduzido, porém, em relação ao jogo de ontem, quando os dois times se mediram no campo de São Cristóvão.

JUIZ
Rubem Pereira Leite (Caruru) dirigiu o embate e os dois quadros formaram-se com a seguinte disposição:

VASCO:
Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Dacunto — Zazur e Arceimiro — Alfredo II — Gonzales e Orlando.

S. CRISTÓVÃO:
Oncinha — Gualter — Dado — Felicidade — Valenim — Salim — João Pinto — Nestor e Curitiss.

SAIRAM OS LOCAIS
O Vasco ganhou o jogo, saindo os locais, às 21:27 minutos de jogo decorrido, com o placar de 2 a 0.

JOÃO PINTO ABRE O JOGO
Aos cinco minutos de jogo, os "santos" vão a frente. Valenim cruza sobre o gol e a bola vai até Curitiss que arranca para João Pinto, arrematando de longe, com forte arremesso.

EMPATA O VASCO
O fêlo do São Cristóvão anula a torcida local e os jogadores visitantes passam a trabalhar com mais combatividade, tentando o empate, o que conseguem, aos 10 minutos de jogo, por intermédio de Curitiss, numa entrada oportuna sobre o goleiro Oncinha que falhou, ao tentar cortar um centro nas proximidades da meta, depois de batidos os zagueiros alvos.

ONCINHA ACABA
Insistem, agora, os cruzmaltinos no ataque e Oncinha fica de fora, deixando bastante a desejar. Depois de Curitiss, que salva espantando o arremate de João Pinto, emoldoando a torcida.

NOTAVEL TIRO DE ZAZUR
Dominam os cruzmaltinos, mas nenhum consegue as jogadas no ataque e Zazur, de fora da área, desfere um tiro perigoso no canto que Oncinha cata, recebendo mais aplausos do público.

DACUNTO EMPURROU CURTIS DENTRO DA ÁREA MAS CARURU QUE NÃO
Valenim bate um escanteio e a bola cobre toda a defesa e vai a cabeça de Curitiss, mas Dacunto desloca o goleiro, catando a bola e jogando para Curitiss, que não consegue fazer gol.

ARGENTINO AGREDIU SALIM E O JUIZ NADA FEZ
Falavam os cruzmaltinos para terminar o tempo inicial e Argentino que já vinha procurando tirar Salim de campo, usando recursos ilícitos, atira-se com os dois pés no baixo ventre do "in-sider" saucristense.

A reincidência na agressão justificava a imediata expulsão do meio vasco, mas o juiz de futebol, ao contrário, discreta, depois de terminado o "half-time".

Nesta fase, o Vasco apresentou melhor jogo de conjunto mas os do São Cristóvão se exibiram individualmente com mais entusiasmo.

MELHORAM OS ALVOS NO SEGUNDO TEMPO
Iniciou-se a fase final com melhor entendimento dos cruzmaltinos mas logo os alvos passaram ao domínio do jogo.

O S. CRISTÓVÃO DESEMPATA
Os locais não desanimam e voltam a área de Florindo, cabendo a Curitiss, numa falha de Chiquinho, assinalar o 2º gol do São Cristóvão aos quatro minutos.

GONZALEZ EMPATA NOVAMENTE
Quinze minutos eram decorridos do início do tempo complementar quando Zazur, com uma bela jogada, assinala o empate, com um belo chute.

O jogo terminou com o placar de 2 a 2. O juiz de futebol, Carlos Leite, concluiu mandando a esfera aos vermelhos.

ZAZUR TAMBÉM ATUOU COMO JUIZ
A má arbitragem de Caruru não se limitou a deixar o campo cheio de faltas cometidas nas suas barbas.

SALIM 3º GOAL DOS LOCAIS

Aos 28 minutos, Curitiss bate um escanteio e Salim, que trocava de posição com Valenim, marca o terceiro tento do São Cristóvão, encerrando-se o jogo com a justa vitória dos locais sobre o Vasco por 3x2.

A ausência de Piquinho, Moscir e Viladoniga foi fatal para o conjunto cruzmaltino pois não conseguiu marcar mais pontos. Salim e Alfredo II foi o pior elemento em campo.

No quadro dos vencidos Princesa e Nestor foram os menos destacados. Os outros brilharam.

6x3 NA PRELIMINAR
A preliminar entre os reservas terminou com a contagem de 6x3 para os locais. Salim Ribeiro foi o juiz da partida do Camocim da 3ª Divisão.

A Cripta do Monumento Aos Heróis de Laguna e Dourados

O MINISTRO DA GUERRA APROVOU ONTEM O PROGRAMA DE INAUGURAÇÃO
Associando-se as comemorações da Proclamação da República, o Exército fará inaugurar no próximo dia 15 de novembro a cripta do monumento aos Heróis de Laguna e Dourados.

Ontem, o ministro da Guerra aprovou o programa para as solenidades do dia que está assim organizado: 1º. No dia 12, chegada do material das urnas que se acham em Aquidauana, deverá ser organizado pelo general comandante da 9ª R. M., devendo dar-se a chegada a S. Paulo na manhã de 11 de novembro. Acompanhará as urnas até esta capital uma escolta comandada por um oficial 2º — Em São Paulo: 2º. R. M. organizará o programa de recepção das urnas, de modo que elas cheguem a esta capital na noite de 13 de novembro, 3º. No dia 14, haverá uma missa pública, expostas a visitação pública, das urnas a Estação Pedro II e transporte para a Igreja da Santa Cruz dos Militares, onde ficarão guardadas. Dia 14: às 10 horas haverá missa na cripta, com o padre dr. J. A. Gonçalves Rezende, que em seguida ocupará o pulito, exaltando a memória dos heróis. Durante o dia as urnas ficarão expostas a visitação pública. Dia 15: às 8 horas as urnas serão colocadas nas respectivas carruagens e escoltadas por elementos motorizados do Batalhão de Guardas, saindo com destino à Praia Vermelha, percorrendo o seguinte itinerário: rua 14 de Março, 7 de Setembro, Avenida Rio Branco, Praça Paris, Praça do Planalto, Avenida Afonso de Albuquerque, Avenida Brasil, Avenida Pasteur e Praça General Tibúrcio. Ao chegarem as urnas à Praça General Tibúrcio, em frente ao edifício da Prefeitura, serão embarcadas e colocadas sobre repelores existentes próximo à entrada da cripta. Neste momento fará uma oração patriótica alusiva a "ermemoração do Brasil".

Em seguida, o general Tibúrcio, acompanhado de elementos da Escola Militar, acompanhará as urnas para o saguão, onde serão encerradas desfilando o sempre os saucristenses prestará as comemorações devidas e após a cerimônia desfilará em continência.

Um dia, porém, iniciado pela mulher, que pretendia auxiliar, cedeu aos seus desejos.

Desde essa época não transcorreu a vida para o casal. As coisas sempre pela esposa quando regressava ao lar, ficaram com que Beluche passasse a desconfiar da fidelidade da esposa.

Pol nessa ocasião que Henriqueta, preocupada com as atividades do marido, resolveu entrar-se como operária na fábrica "Del Castillo", afim de auisar os esforços do esposo.

A princípio, relutou contra a má vontade do marido, que achava desnecessário a esposa abandonar os filhos, afim de empregar-se numa fábrica cujos proventos de nada adiantariam à melhoria de vida.

Um dia, porém, iniciado pela mulher, que pretendia auxiliar, cedeu aos seus desejos.

Desde essa época não transcorreu a vida para o casal. As coisas sempre pela esposa quando regressava ao lar, ficaram com que Beluche passasse a desconfiar da fidelidade da esposa.

Pol nessa ocasião que Henriqueta, preocupada com as atividades do marido, resolveu entrar-se como operária na fábrica "Del Castillo", afim de auisar os esforços do esposo.

A princípio, relutou contra a má vontade do marido, que achava desnecessário a esposa abandonar os filhos, afim de empregar-se numa fábrica cujos proventos de nada adiantariam à melhoria de vida.

Um dia, porém, iniciado pela mulher, que pretendia auxiliar, cedeu aos seus desejos.

Desde essa época não transcorreu a vida para o casal. As coisas sempre pela esposa quando regressava ao lar, ficaram com que Beluche passasse a desconfiar da fidelidade da esposa.

Pol nessa ocasião que Henriqueta, preocupada com as atividades do marido, resolveu entrar-se como operária na fábrica "Del Castillo", afim de auisar os esforços do esposo.

A princípio, relutou contra a má vontade do marido, que achava desnecessário a esposa abandonar os filhos, afim de empregar-se numa fábrica cujos proventos de nada adiantariam à melhoria de vida.



Manuel Beluche, autor da tragédia, e sua esposa Henriqueta Rodrigues Fernandez

Degolou a Esposa, Suicidando-se Em Seguida

Impressionante Tragédia Em Madureira — Induzido Pelo Ciúme — 3 Crianças Pedindo Socorro — Removidos os Cadáveres Para o Necroterio

A modesta casinha da rua Dona Clara n. 260, na pacata estação de Madureira, foi palco, na madrugada de ontem, de uma impressionante cena de sangue, testemunhada, apenas, por três mulheres, filhas do casal protagonista da tragédia.

A TRAGÉDIA
Há doze anos contraiu nupcias o construtor Manuel Beluche Peres, de 39 anos, e Henriqueta Rodrigues Fernandes, branca, de 29 anos, operária, teceia da Fábrica de Del Castillo, cujo matrimônio, que durava três filhos: Nelson, de 11 anos, Zilda de 9 e José de 6.

A princípio, o casal vivia em completa harmonia, trabalhando no mesmo local de propriedade do lar.

As atencões de ambos voltavam-se para os filhos que se iam desenvolvendo, a necessidade de uma educação esmerada, conforme muitas vezes Alacel Beluche fizera ver a esposa.

Por isso, resolveram trabalhar para que, em momento algum, faltassem os recursos necessários à manutenção dos mesmos.

Tudo corria normalmente. Manuel Beluche, como construtor, era uma pessoa de caráter civil, andava sempre preocupado com o serviço, trabalhando dia e noite, sem descansar, para resolver os compromissos contraiados com particulares, quando pretendia empreender uma reforma na residência.

Pol nessa ocasião que Henriqueta, preocupada com as atividades do marido, resolveu entrar-se como operária na fábrica "Del Castillo", afim de auisar os esforços do esposo.

A princípio, relutou contra a má vontade do marido, que achava desnecessário a esposa abandonar os filhos, afim de empregar-se numa fábrica cujos proventos de nada adiantariam à melhoria de vida.

Um dia, porém, iniciado pela mulher, que pretendia auxiliar, cedeu aos seus desejos.

Desde essa época não transcorreu a vida para o casal. As coisas sempre pela esposa quando regressava ao lar, ficaram com que Beluche passasse a desconfiar da fidelidade da esposa.

Pol nessa ocasião que Henriqueta, preocupada com as atividades do marido, resolveu entrar-se como operária na fábrica "Del Castillo", afim de auisar os esforços do esposo.

A princípio, relutou contra a má vontade do marido, que achava desnecessário a esposa abandonar os filhos, afim de empregar-se numa fábrica cujos proventos de nada adiantariam à melhoria de vida.

Um dia, porém, iniciado pela mulher, que pretendia auxiliar, cedeu aos seus desejos.

Desde essa época não transcorreu a vida para o casal. As coisas sempre pela esposa quando regressava ao lar, ficaram com que Beluche passasse a desconfiar da fidelidade da esposa.

Pol nessa ocasião que Henriqueta, preocupada com as atividades do marido, resolveu entrar-se como operária na fábrica "Del Castillo", afim de auisar os esforços do esposo.

A princípio, relutou contra a má vontade do marido, que achava desnecessário a esposa abandonar os filhos, afim de empregar-se numa fábrica cujos proventos de nada adiantariam à melhoria de vida.

Um dia, porém, iniciado pela mulher, que pretendia auxiliar, cedeu aos seus desejos.

Desde essa época não transcorreu a vida para o casal. As coisas sempre pela esposa quando regressava ao lar, ficaram com que Beluche passasse a desconfiar da fidelidade da esposa.

Logo após esse período silencioso, ouvindo gritos de socorro e gemidos no quarto contíguo, os filhinhos do casal saíram pela porta da rua a implorar o auxílio dos vizinhos.

Através pelo choro das três inocentes crianças, vizinhos e curiosos ouviram em puxillo a voz de uma mulher que dizia: "Ajude-me, meu marido matou a minha esposa".

Logo após esse período silencioso, ouvindo gritos de socorro e gemidos no quarto contíguo, os filhinhos do casal saíram pela porta da rua a implorar o auxílio dos vizinhos.

Através pelo choro das três inocentes crianças, vizinhos e curiosos ouviram em puxillo a voz de uma mulher que dizia: "Ajude-me, meu marido matou a minha esposa".

Logo após esse período silencioso, ouvindo gritos de socorro e gemidos no quarto contíguo, os filhinhos do casal saíram pela porta da rua a implorar o auxílio dos vizinhos.

Através pelo choro das três inocentes crianças, vizinhos e curiosos ouviram em puxillo a voz de uma mulher que dizia: "Ajude-me, meu marido matou a minha esposa".

Logo após esse período silencioso, ouvindo gritos de socorro e gemidos no quarto contíguo, os filhinhos do casal saíram pela porta da rua a implorar o auxílio dos vizinhos.

Através pelo choro das três inocentes crianças, vizinhos e curiosos ouviram em puxillo a voz de uma mulher que dizia: "Ajude-me, meu marido matou a minha esposa".

Logo após esse período silencioso, ouvindo gritos de socorro e gemidos no quarto contíguo, os filhinhos do casal saíram pela porta da rua a implorar o auxílio dos vizinhos.

Através pelo choro das três inocentes crianças, vizinhos e curiosos ouviram em puxillo a voz de uma mulher que dizia: "Ajude-me, meu marido matou a minha esposa".

Logo após esse período silencioso, ouvindo gritos de socorro e gemidos no quarto contíguo, os filhinhos do casal saíram pela porta da rua a implorar o auxílio dos vizinhos.

Através pelo choro das três inocentes crianças, vizinhos e curiosos ouviram em puxillo a voz de uma mulher que dizia: "Ajude-me, meu marido matou a minha esposa".

Logo após esse período silencioso, ouvindo gritos de socorro e gemidos no quarto contíguo, os filhinhos do casal saíram pela porta da rua a implorar o auxílio dos vizinhos.

Através pelo choro das três inocentes crianças, vizinhos e curiosos ouviram em puxillo a voz de uma mulher que dizia: "Ajude-me, meu marido matou a minha esposa".

Logo após esse período silencioso, ouvindo gritos de socorro e gemidos no quarto contíguo, os filhinhos do casal saíram pela porta da rua a implorar o auxílio dos vizinhos.

Através pelo choro das três inocentes crianças, vizinhos e curiosos ouviram em puxillo a voz de uma mulher que dizia: "Ajude-me, meu marido matou a minha esposa".

Logo após esse período silencioso, ouvindo gritos de socorro e gemidos no quarto contíguo, os filhinhos do casal saíram pela porta da rua a implorar o auxílio dos vizinhos.

Através pelo choro das três inocentes crianças, vizinhos e curiosos ouviram em puxillo a voz de uma mulher que dizia: "Ajude-me, meu marido matou a minha esposa".

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

URUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados.

De 2 às 4

Atende chamadas pelo

Telefone 38.6303